



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: Petróleo Brasileiro S.A.

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor		
Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.)					
ARTIGO DA MINUTA		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA	
Como as minutas de Contrato de Transporte de Saída e de Entrada são praticamente “espelhos”, as Contribuições Petrobras, em sua grande maioria, referem-se a ambas as minutas.					
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Título do Sumário		Alteração SUMÁRIO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME DE ENTRADA SAÍDA DE GÁS NATURAL		Trata-se de Minuta de Contrato de Transporte de Saída, e não de Entrada	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada – Cláusula Primeira, item 1.6		Alteração/Exclusão 1.6 Nenhuma regra de interpretação deste CONTRATO será aplicada em desfavor de uma PARTE sob a alegação de ter essa PARTE elaborado e/ou apresentado o referido documento. Excluir item 1.6		Item favorece apenas a Transportadora, que elaborou e apresentou o documento.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Saída - Cláusula Primeira		Alteração Ajustar a numeração da Cláusula Primeira		Numeração está repetida	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída - Cláusula Quarta, item 4.2 (iii) e (iv)		Alteração/Exclusão 4.2 O TRANSPORTADOR não será obrigado a iniciar a prestação de SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME no caso de (i) não implemento das condições precedentes previstas no item 5.1 do presente CONTRATO, (ii) ocorrência de um		Apesar de este conceito se aplicar como uma regra padrão de qualquer contrato de transporte, as minutas propostas, no “Considerando”, fazem referência específica à chamada pública que trata da oferta da capacidade do contrato TCQ (já instalada e	

	<p>evento de FORÇA MAIOR; (iii) não outorga das AUTORIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS para a operação das instalações de transporte, a que o TRANSPORTADOR comprovadamente não tenha dado causa ou (iv) inexistência de condições operacionais nos PONTOS DE INTERCONEXÃO que permitam a movimentação do GÁS, desde que não tenham sido causadas pelo Transportador.</p>	<p>autorizada). Sendo assim, uma vez que o GASBOL está operacional, a Petrobras entende que a transportadora já possui as devidas autorizações governamentais. Caso mantida, sugerimos que seja incluída menção específica a AUTORIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS para a operação das instalações de transporte”, que venham a ser implantadas pelo Transportador em decorrência da contratação objeto da Chamada Pública” (caso haja necessidade de algum investimento específico). Ademais, a hipótese deveria ser aplicada para o Carregador também, pois a inexistência de condições operacionais na interconexão também é algo aplicável a qualquer tempo, por exemplo.</p> <p>Em relação à alínea iv, importante restar claro que a inexistência de condições operacionais nesta situação não poderá ter sido causada pela TBG, razão pela qual esta não poderia se negar a iniciar a prestação do serviço.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída - Cláusula Quarta, item 4.3	<p>Alteração/Exclusão Caso seja necessário implantar alguma modificação na REDE DE TRANSPORTE para que seja prestado o SERVIÇO DE TRANSPORTE de forma segura, o TRANSPORTADOR poderá alterar a DATA DE INÍCIO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE, mediante envio de NOTIFICAÇÃO ao CARREGADOR com antecedência mínima de 30 (trinta) DIAS contados da data original prevista no item 4.1 desta Cláusula do CONTRATO, informando uma nova data estimada e detalhando os motivos que ensejaram tal alteração. Tal fato não será considerado uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE</p>	<p>O item 4.3 introduz um risco inaceitável para qualquer carregador. O carregador possui compromissos contratuais com seus clientes, não podendo estar sujeito a receber informação sobre a impossibilidade de atendimento com apenas 30 dias de antecedência. É importante notar que, em um cenário de atraso no início da prestação de serviço, é fundamental, mesmo com a exclusão do item, que os agentes tenham essa informação com a maior brevidade possível, a fim de que possam estabelecer planos de contingência. Por fim, só não deveria ser considerado FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE em caso de Força Maior, o que já está coberto pela cláusula de Força Maior.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato	<p>Alteração/Exclusão</p>	<p>Não se aplica à presente chamada pública para capacidade já instalada, uma vez que não haverá</p>

de Transporte de Saída – Cláusula Quinta, item 5.1 (i)	<p>5.1 A prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME pelo TRANSPORTADOR, bem como todas as disposições constantes do presente CONTRATO somente se tornarão exigíveis pelo CARREGADOR e pelo TRANSPORTADOR, uma vez que tenham sido cumpridas ou dispensadas na forma item 5.2 do presente CONTRATO, cumulativamente, até a DATA DE INÍCIO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE, as seguintes condições:</p> <p>(i) celebração e cumprimento de condições suspensivas de um ou mais contratos de engenharia, contratação de equipamentos e materiais e construção (contratos de EPC) para implementação de qualquer componente da REDE DE TRANSPORTE relacionada à CHAMADA PÚBLICA, quando aplicável;</p>	<p>construção de ativo. Apesar de este conceito se aplicar como uma regra padrão de qualquer contrato de transporte, as minutas propostas, no “Considerando”, fazem referência específica à chamada pública que trata da oferta da capacidade do contrato TCQ (já instalada). Sendo assim, uma vez que o GASBOL está operacional, entendemos que não cabe menção a contratos de EPC. Caso mantida, sugerimos que seja incluída menção específica a contratos de EPC relacionado a instalações de transporte”, que venham a ser implantadas pelo Transportador em decorrência da contratação objeto da Chamada Pública” (caso haja necessidade de algum investimento específico).</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Cláusula Quinta, item 5.1 (ii)	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>(ii) a não ocorrência de um evento de FORÇA MAIOR;</p>	<p>Evento de Força Maior trata de aplicação mais ampla e não deveria ser citado como condição precedente para a eficácia do contrato (afeta o cumprimento da obrigação pelas Partes a qualquer tempo).</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Cláusula Quinta, item 5.1 (iii)	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>(iii) a obtenção, pelo TRANSPORTADOR, das AUTORIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS necessárias para o desenvolvimento, construção, instalação, operação e manutenção da REDE DE TRANSPORTE e para a prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME DE ENTRADA;</p>	<p>Obtenção de autorizações não deveria ser considerada como condição precedente para a eficácia do contrato de transporte, uma vez que o contrato deve se tornar eficaz antes do início de um eventual investimento do Transportador, sob pena de o próprio Transportador ficar exposto. Ademais, não se aplica à presente chamada pública para capacidade já instalada, uma vez que não haverá construção de ativo, cabendo destacar que as minutas propostas, no “Considerando”, fazem referência específica à chamada pública que trata da oferta da capacidade do contrato TCQ (já instalada).</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Cláusula 5.1 (v)	<p>Esclarecimento</p> <p>Cláusula 5.1</p> <p>(v) a adesão, vinculação ou credenciamento, pelo CARREGADOR, ao Ajuste SINIEF 03/2018 ou a qualquer ato normativo subsequente que venha a substituí-lo ou a conceder tratamento diferenciado às obrigações tributárias relacionadas às operações de circulação e prestações de serviço</p>	<p>Foram ofertados produtos considerando contratos de entrada e de saída, desta forma tecemos alguns comentários abaixo:</p> <p>A partir de janeiro/2019, o Ajuste SINIEF 03/2018 perdeu sua eficácia, pois não foram cumpridas as condições precedentes no prazo estipulado no documento. Desta forma, há a necessidade do</p>

	<p>de transporte de gás natural por meio de gasoduto, ao qual o TRANSPORTADOR tenha aderido ou esteja vinculada ou credenciada e, para o qual, a fruição do regime fiscal diferenciado também exija a adesão, vinculação ou credenciamento do CARREGADOR</p>	<p>CONFAZ aprovar (i) postergação do prazo referente ao período de transição para implementar o Sistema de Informação; (ii) adequação do Ajuste para o modelo de entrada e saída previsto na Chamada Pública da TBG.</p> <p>Em dezembro/2018, foi solicitado a postergação do período de transição previsto no Ajuste SINIEF 3/2018, mas Pernambuco solicitou esclarecimentos em relação aos impactos relativos as mudanças no mercado de gás natural para darem encaminhando para o assunto no âmbito do Confaz.</p> <p>Na impossibilidade de aplicação do Ajuste SINIEF 3/2018, qual será a solução de contorno para a assinatura do contrato de transporte para as seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Faturamento do gás natural e respectivo transporte, no caso de mais de um carregador acessando a malha de transporte da TBG? - Na hipótese de um único carregador contratando capacidade, qual será a legislação que facultará a emissão de dos documentos fiscais relativos a entrada e a saída? - Se após a assinatura dos contratos algum estado denunciar o Ajuste, como serão cumpridas as obrigações contratuais, por exemplo o faturamento?
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída –Cláusula 8</p>	<p>Alteração</p> <p>CLÁUSULA OITAVA – DECLARAÇÕES E GARANTIAS</p> <p>8.1 As PARTES declaram e garantem reciprocamente que, na data de celebração deste CONTRATO</p> <p>...</p> <p>(iv) em relação às operações, serviços e outras atividades relativas a este CONTRATO cumprem e cumprirão com toda e</p>	<p>A justificativa para a alteração proposta, é que as Partes deverão continuar cumprindo com as obrigações durante toda a execução do Contrato</p>

	qualquer LEGISLAÇÃO APLICÁVEL relativa à coibição de atos de corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro, garantindo não ter autorizado, ofertado, prometido ou realizado o pagamento ou cessão, direta ou indiretamente, de qualquer suborno, desconto, compensação, restituição, vantagem, ou qualquer outro pagamento ilícito, a quaisquer agentes públicos e/ou membros ou representantes de qualquer AUTORIDADE GOVERNAMENTAL, que pudesse resultar em qualquer violação a qualquer LEGISLAÇÃO APLICÁVEL anticorrupção, bem como que não realizarão tais atos a partir da data de celebração deste CONTRATO.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo I A – Apêndice A – Tabela A1 e Anexo I B – Apêndice A - Tabela B1	Esclarecimento Tabela, Coluna “Tipo do Ponto de Entrada Contratado e “Tipo dos Pontos de Saída da Zona de Saída Contratada”. Favor definir quais são os tipos previstos.	Não está clara a definição de “tipo de pontos de saída”. Sugere-se esclarecer quais são os tipos previstos.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo II A – Apêndice B – B.1 (ii)	Alteração <u>Encargo de Serviço Excedente Autorizado 1 = somatório das tarifas x Quantidades Excedentes Autorizadas 1</u> <u>Encargo de Serviço Excedente Autorizado 2 = 1,5 * somatório das tarifas x Quantidades Excedentes Autorizadas 2</u>	Para algumas situações, não há razoabilidade de o Transportador cobrar duas vezes a tarifa nos casos de excedentes autorizados dentro da capacidade técnica da Zona. Ou seja, não há razoabilidade de o Transportador cobrar 2x a tarifa de transporte para utilização de uma zona de entrega a montante que possui ociosidade, nos casos de este mesmo Carregador ter contratado uma zona a jusante e não a esteja utilizando integralmente, não havendo incremento de risco para o Transportador, tampouco impacto a outros carregadores (lembrando que o transportador terá programado). Para os outros casos, em que o excedente autorizado estiver acima da capacidade técnica da Zona, considera-se razoável o prêmio de 50% do somatório das tarifas. Por fim, nos casos de falha do Transportador, não há fator multiplicador que motive o Transportador a não

		falhar.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo II B – Apêndice B – B.1 (iii)	<p>Alteração</p> <p>Fórmula de Encargo de Serviço de Excedente Não Autorizado.</p> <p><u>Encargo de Serviço Excedente Não Autorizado = 2,5 x somatório das tarifas x Quantidades Excedentes Não Autorizadas</u></p>	<p>A Petrobras sugere que se utilizar o fator 2,5, ao invés de 5 ao multiplicar o valor da tarifa.</p> <p>Não há razoabilidade de cobrar cinco vezes a tarifa nos casos de excedentes não autorizados. Ademais, já há previsão de pagamento de encargo de variação. Finalmente, nos casos de falha do Transportador, não há fator multiplicador que motive o Transportador a não falhar.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo II B – Apêndice B – B.1 (iv)	<p>Alteração</p> <p>Fórmula de Encargo de Capacidade de Transporte não Utilizada deverá ser substituída pela fórmula abaixo:</p> $ECNU = \sum_{i=1}^N [QDC_i - (QDA_i + QEA_i + QENA_i) - QFST_i] \times (TCE + TCT + TCS + TCEmp)$	<p>A Fórmula contém erro matemático. As parcelas QEA e QENA devem ter os sinais de soma. Também devem ser acrescidos colchetes à fórmula. Além disso, na definição de QFST deverá ser expurgada as parcelas de quantidades associadas à manutenção não programada, conforme item 8.2.1(v), e à manutenção programada, conforme item 8.2.1(ii).</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo II B – Apêndice B – B.2	<p>Comentário</p> <p>B.2 O valor do ENCARGO DO GUS deverá ser acrescido da variação do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) publicada pelo Banco Central do Brasil em https://www.bcb.gov.br/htms/selic/selicacumul.asp, apurados e acumulados desde o dia em que a TBG efetuar o pagamento ao FORNECEDOR DO GÁS relacionado com a compra do GUS, até a data do efetivo pagamento do ENCARGO DO GUS pelo CARREGADOR. O ENCARGO DO GUS será faturado mensalmente, em referência ao período de aquisição do GUS por meio de GSA TRANSPORTE ENTRADA. De forma a implementar o previsto neste item, o TRANSPORTADOR poderá empregar projeções da variação da SELIC no faturamento do ENCARGO DO GUS, conforme séries de estatísticas consolidadas publicadas pelo Banco Central do Brasil em https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico, o qual poderá</p>	<p>A Petrobras sugere que a definição da sistemática para apuração dos juros do período seja melhor definida, de forma a tornar a redação mais clara.</p>

	ser posteriormente ajustado por meio de emissão de novo NF-e/Conhecimento de Transporte Complementar ou devolução simbólica, conforme aplicável, caso haja variação entre a SELIC projetada e a SELIC realizada.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES	Alteração CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA: entendem-se como tais (i) e (ii) , a pressão absoluta é de 101.325 Pa (cento e um mil, trezentos e vinte e cinco Pascal) e o poder calorífico é igual ao PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA;	Faz-se necessária a inclusão do PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA à definição das CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA. Necessário revisar as demais referências a esta definição no texto, quando a intenção for apenas se referir às condições de temperatura e pressão.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES	Inclusão CONDIÇÃO BASE (OU CONDIÇÃO PADRÃO DE MEDIÇÃO): condição em que a temperatura é de 20° C (vinte graus Celsius) e a pressão absoluta é de 101.325 Pa (cento e um mil, trezentos e vinte e cinco Pascal);	Incluir a definição de CONDIÇÃO BASE (OU CONDIÇÃO PADRÃO DE MEDIÇÃO) para diferenciar a condição de referência para a qual o volume medido do gás é convertido, daquela condição na qual se inclui o conteúdo energético do gás. Nos contratos atuais, a definição de uma condição somente para pressão e temperatura está definida como “Condições Básicas”.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES	Alteração DIA OPERACIONAL: período de 24h (vinte e quatro horas) consecutivas que se inicia às 10 0h (dez zero horas) UTC, em qualquer DIA do ANO; GMT-3	Importante atentar para a harmonização dos Contratos de Transporte, haja vista a necessidade de um código de rede entre as Transportadoras.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES	Alteração PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA OU PCR: quantidade de energia utilizada como referência, equivalente a 36.480 37.302 MMBTU em 1,0 MMm³ de GÁS, que convertidos equivalem a 9.192,8 9.400 kcal/m³;	A Petrobras entende que o PCR deve ser padronizado em 9400 kcal/m³, de acordo com os contratos das demais Transportadoras. Importante atentar para a harmonização dos Contratos de Transporte, haja vista a necessidade de um código de rede entre as Transportadoras. Válido acrescentar que o Ajuste Sinief define as referências para conversão dos volumes. Sugerimos adotar as condições consideradas no Ajuste.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III	Alteração PODER CALORÍFICO SUPERIOR OU PCS: quantidade de	Os GTAs com as demais Transportadoras e GSA

<p>TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES</p>	<p>– energia liberada na forma de calor, por unidade de volume, medido nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIABASE, que é produzido pela combustão completa, à pressão constante, de uma massa de Gás seco saturado com vapor d'água, com condensação total do vapor d'água formado na por combustão. A unidade de medida será quilocalorias por Metro Cúbico de Gás (kcal/m³);</p>	<p>com a CDLs definem base seca. Além disso, a Resolução ANP 16/2008 define a especificação do PCS em base seca.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES</p>	<p>Alteração</p> <p>SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL: conjunto dos elementos primários e secundários de medição de vazão, temperatura e pressão e, computadores de vazão, analisadores em linha, entre outros, situados nos PONTOS DE ENTRADA, PONTOS DE SAÍDA ou nos PONTOS DE INTERCONEXÃO, conforme o caso, destinados a apurar a QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA;</p>	<p>Incluir os cromatógrafos em linha ou, alternativamente, deixar a definição genérica conforme Resolução Conjunta ANP/INMETRO nº01/2013.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEGUNDA – DEFINIÇÕES</p>	<p>Comentário</p> <p>ZONA DE BALANCEAMENTO – área geográfica que compõe um sistema de entradas e saídas de GÁS sujeitos a um regime de BALANCEAMENTO específico, que corresponde, na data de celebração do CONTRATO, à extensão total da REDE DE TRANSPORTE, observado o direito do TRANSPORTADOR de redefinir e/ou subdividir a ZONA DE BALANCEAMENTO, tal como disposto na Cláusula Primeira, do Apêndice II deste TCG;</p>	<p>Há impacto para o carregador, portanto, o mesmo deveria ser previamente consultado.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA TERCEIRA – SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL</p>	<p>Alteração</p> <p>“3.1 O SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME constitui modalidade de serviço de TRANSPORTE por meio da qual o TRANSPORTADOR presta ao CARREGADOR, em base firme (salvo nas hipóteses previstas no CONTRATO), o SERVIÇO DE TRANSPORTE das QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS NOMINADAS, através da REDE DE TRANSPORTE, ...”</p>	<p>Substituir QUANTIDADES DIÁRIAS PROGRAMADAS para QUANTIDADES DIÁRIAS NOMINADAS , pois deverá considerar as quantidades solicitadas pelo CARREGADOR ao TRANSPORTADOR. O Transportador tem a obrigação de programar as quantidades nominadas até o limite da capacidade contratada.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA TERCEIRA – SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL</p>	<p>Alteração Excluir item 3.2 (v) e (vi)</p> <p>3.2 Observadas as exceções e demais disposições previstas no CONTRATO, constituem obrigações do TRANSPORTADOR:</p> <p>...</p> <p>(v) Informar ao CARREGADOR em caso de qualquer limitação ou interrupção do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME nos casos previstos no CONTRATO;</p> <p>(vi) Faturar mensalmente o valor referente à prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME no âmbito do CONTRATO;</p>	<p>Esses itens são desnecessários, por serem atividades acessórias.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA TERCEIRA – SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL</p>	<p>Alteração</p> <p>3.3 Observado o disposto no item 8.2 e subitens deste TCG, o TRANSPORTADOR será considerado como tendo descumprido as suas obrigações de receber ou de entregar QUANTIDADES DIÁRIA PROGRAMADA se, e somente se:</p> <p>...</p> <p>(ii) A pressão a montante do PONTO DE ENTRADA for menor maior que a pressão mínima exigida em CONTRATO ou a pressão em um ou mais PONTOS DE SAÍDA for menor que a pressão mínima exigida em CONTRATO para retirada pelo CARREGADOR ou por terceiro por ele indicado.</p> <p>Item 3.3 (ii), ajustar a redação para substituir a palavra “menor” por “maior”, conforme abaixo:</p> <p>“(ii) A pressão a montante do Ponto de Entrega for maior que a pressão mínima ...”</p>	<p>Erro de redação</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA TERCEIRA – SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL</p>	<p>Incluir no item 3.3, a seguinte alínea:</p> <p>(iii) a não programação pelo TRANSPORTADOR das QUANTIDADES DIÁRIAS NOMINADAS pelo CARREGADOR.</p>	<p>A hipótese descrita representa um descumprimento no serviço, por parte do TRANSPORTADOR e, por sua vez, deve ser prevista.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA TERCEIRA – SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL</p>	<p>Alteração/Inclusão</p> <p>3.6 - O TRANSPORTE DO GÁS NATURAL DEVE SER REALIZADO E FATURADO OBSERVANDO OS TERMOS DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA VIGENTE, SENDO O TRANSPORTADOR OBRIGADO A RESSARCIR O CARREGADOR EM CASO DE ESTE SOFRER EVENTUAL AUTUAÇÃO FISCAL EM RAZÃO DO DESCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA POR PARTE DO TRANSPORTADOR, ESPECIALMENTE COM RELAÇÃO À ALOCAÇÃO DO GÁS.</p>	<p>Caso haja questionamento, por parte das autoridades fiscais, em relação ao não cumprimento da legislação fiscal referente a alocação do gás natural, os carregadores exigirão ressarcimento em caso de contencioso. Desta forma, sugerimos inclusão de cláusula contratual para tratar do tema.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA QUARTA – CUSTÓDIA DO GÁS</p>	<p>Sugestão</p> <p>4.3 O TRANSPORTADOR assegura ao CARREGADOR que, enquanto tiver o GÁS sob sua custódia, empregará as melhores práticas da indústria do petróleo e do gás, internacionalmente aceitas, prestando os serviços previstos no CONTRATO com eficiência e mantendo os padrões de qualidade, segurança e proteção ambiental.</p>	<p>Sugerimos definir a transferência de custódia/propriedade do gás, uma vez que não está definido no item.</p> <p>Propõe-se a redação constante no item 4.2 do TCG CPAC.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA QUINTA – EMPACOTAMENTO</p>	<p>Alteração</p> <p>5.1 O TRANSPORTADOR calculará e adquirirá a QUANTIDADE DE GÁS para compor o ESTOQUE DE REFERÊNCIA necessário à operação de sua REDE DE TRANSPORTE, sendo que:</p> <p>(i) A parcela do ESTOQUE DE REFERÊNCIA adquirida pelo TRANSPORTADOR em seu próprio nome será de propriedade do TRANSPORTADOR;</p> <p>(ii) A parcela do ESTOQUE DE REFERÊNCIA fornecida pelos carregadores signatários dos CONTRATOS LEGADOS é de propriedade dos carregadores signatários dos CONTRATOS LEGADOS.</p> <p>(iii) O TRANSPORTADOR poderá, a qualquer tempo, alterar o ESTOQUE DE REFERÊNCIA com vistas a adequá-lo às necessidades operacionais de sua REDE DE TRANSPORTE, desde que devidamente justificado tecnicamente.</p>	<p>Inclusão proposta, visando a garantir a razoabilidade técnica das alterações.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA QUINTA – EMPACOTAMENTO</p>	<p>Comentário Incluir um novo item (5.4) para deixar clara a necessidade de informação diária, pelo Transportador, do inventário de estoque/empacotamento.</p>	<p>Essa obrigação do TRANSPORTADOR não está explícita no CONTRATO.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SEXTA – GÁS PARA USO NO SISTEMA</p>	<p>Alteração 6.1.3 A obrigação do TRANSPORTADOR de prestar o SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME, tal como prevista na Cláusula Terceira deste TCG, está condicionada ao fornecimento de GUS pelo(s) FORNECEDOR(ES) DO GÁS ao TRANSPORTADOR em quantidades e condições que viabilizem a operação da REDE DE TRANSPORTE, seja por meio do GSA TRANSPORTE ENTRADA ou por outra forma de fornecimento pelos carregadores de entrada. Caso em qualquer dia o GUS não esteja disponível para o TRANSPORTADOR, por qualquer razão não imputável exclusivamente ao TRANSPORTADOR, as QUANTIDADES DE GÁS injetadas ou retiradas poderão ser reduzidas, sem que o TRANSPORTADOR incorra em qualquer penalidade ou custo adicional ou redução de receita, não ficando caracterizada FALHA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE, desde que o TRANSPORTADOR tenha informado tempestivamente, ao longo do DIA OPERACIONAL, ao CARREGADOR que o GUS não está sendo fornecido, dando ao Carregador a possibilidade de fornecer o GUS e, mesmo assim, o CARREGADOR falhe no fornecimento do GUS.</p>	<p>O texto inserido permite a possibilidade de o CARREGADOR fornecer o GUS, caso o FORNECEDOR DO GÁS não o faça.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SÉTIMA – ALOCAÇÃO DE QUANTIDADES DE GÁS</p>	<p>Comentário Inclusão de item, na Cláusula Sétima, visando estabelecer a obrigação de o TRANSPORTADOR fornecer a informação certificada diariamente, incluindo as informações de roteamento (origem/destino).</p>	<p>Na medida em que a alocação de Gás será em base diária, a Petrobras sugere que as informações certificadas sejam disponibilizadas diariamente pelo transportador ao Carregador.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SÉTIMA – ALOCAÇÃO DE QUANTIDADES DE GÁS</p>	<p>Comentário 7.1.2 Caberá ao CARREGADOR DE ENTRADA, no contrato de transporte celebrado com o AGENTE A MONTANTE do PONTO DE ENTRADA, estabelecer que este disponibilize para o TRANSPORTADOR as informações referentes à QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA até o fim da 1ª (primeira) hora de cada DIA OPERACIONAL.</p>	<p>A Petrobras entende que que não necessariamente a informação do agente a montante estará disponível em um contrato de transporte. Sugerimos que a redação trate do item de maneira genérica. Além disso, o prazo é exíguo para o envio das informações.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SÉTIMA</p>	<p>Alteração Item 7.3.1. – Há problemas com o texto desse item Ex. como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA, ou como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA no PONTO DE INTERCONEXÃO, conforme o caso, da seguinte forma: (a) Será alocada ao CARREGADOR a parcela resultante da distribuição da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE ENTRADA ou da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE SAÍDA, proporcionalmente às QUANTIDADES DE GÁS programadas por cada CARREGADOR no PONTO DE INTERCONEXÃO em questão.</p>	<p>Erro de digitação. O Contrato de Saída está escrito corretamente.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA SÉTIMA – ALOCAÇÃO DE QUANTIDADES DE GÁS</p>	<p>Alteração 7.3.2. As Partes aceitam e reconhecem que o critério de alocação aqui estabelecido poderá ser alterado por força de um acordo de interconexão que venha a ser celebrado entre transportadores, desde que haja a anuência do Carregador. Ocorrendo alteração do critério de alocação, tal como previsto no acordo de interconexão, as PARTES se comprometem a efetuar os ajustes neste CONTRATO de forma a que este passe a refletir o novo critério adotado.</p>	<p>No caso de acordo de interconexões, entendemos que os CARREGADORES deverão participar das discussões e anuir com eventuais alterações nos critérios de alocação do Gás.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS –</p>	<p>Alteração/Inclusão 7.4.1 Em qualquer PONTO DE ENTRADA ou ZONA DE SAÍDA, a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA ou</p>	<p>A proposta visa distinguir os casos em que os excedentes autorizados ultrapassam a capacidade técnica da Zona, para os quais entendemos ser</p>

<p>CLÁUSULA SÉTIMA – ALOCAÇÃO DE QUANTIDADES DE GÁS</p>	<p>a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA, conforme o caso, poderá incluir parcela correspondente à QUANTIDADE EXCEDENTE AUTORIZADA e/ou QUANTIDADE EXCEDENTE NÃO AUTORIZADA, as quais serão apuradas, em base diária, para fins de cobrança dos ENCARGOS DE SERVIÇO DE TRANSPORTE estabelecidos no Anexo II, A ou B, conforme o caso, do CONTRATO e de apuração das penalidades estabelecidas na Cláusula Quarta do Apêndice II deste TCG, sendo calculadas da seguinte forma:</p> <p>(i) QUANTIDADE EXCEDENTE AUTORIZADA 1 - Caso, em qualquer DIA OPERACIONAL, a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA ou a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA, conforme o caso, exceda a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATADA estabelecida em CONTRATO e não exceda a capacidade técnica da Zona, esta QUANTIDADE DE GÁS será considerada uma QUANTIDADE EXCEDENTE AUTORIZADA 1, até o limite da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE ENTRADA ou QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE SAÍDA, conforme o caso;</p> <p>(ii) QUANTIDADE EXCEDENTE AUTORIZADA 2 - Caso, em qualquer DIA OPERACIONAL, a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA ou a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA, conforme o caso, exceda a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATADA estabelecida em CONTRATO e exceda a capacidade técnica da Zona, esta QUANTIDADE DE GÁS será considerada uma QUANTIDADE EXCEDENTE AUTORIZADA 2, até o limite da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE ENTRADA ou QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE SAÍDA, conforme o caso;</p> <p>(iii) QUANTIDADE EXCEDENTE NÃO AUTORIZADA – As QUANTIDADES DE GÁS que superem o limite estabelecido nos itens (i) e (ii) acima serão consideradas como QUANTIDADES EXCEDENTES NÃO AUTORIZADAS.</p>	<p>pertinente o Transportador cobrar um prêmio por tal serviço excedente.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III</p>	<p>Alteração/Inclusão</p> <p>8.1 Será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE</p>	<p>Essa alteração tem por objetivo prever a falha em caso de não programação por parte do transportador. Caso o Transportador não programe quantidades de</p>

TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>TRANSPORTE, em um determinado DIA OPERACIONAL, quando o TRANSPORTADOR:</p> <p>...</p> <p>(iii) a não programação pelo Transportador das Quantidades Diárias Nominadas pelo Carregador.</p>	<p>gás nominadas pelo Carregador, desde que as quantidades nominadas estejam dentro do limite da Quantidade Diária Contratada, deverá ser considerada Falha de Serviço de Transporte.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Comentário</p> <p>Para o item 8.2.1, deverá ser considerada a proporção que impactar a prestação do serviço de transporte.</p>	<p>Não há razoabilidade em se considerar toda a capacidade contratada.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Comentário</p> <p>8.2.1 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE nos contratos de transporte de entrada ou nos contratos de transporte de saída:</p> <p>...</p> <p>(iii) O TRANSPORTADOR tenha enviado aos carregadores, conforme o caso, um AVISO DE REDUÇÃO DE FLUXO em virtude da ocorrência, ou da potencial ocorrência de GÁS DESCONFORME na REDE DE TRANSPORTE causada por um carregador de entrada;</p>	<p>Item 8.2.1, alínea (iii) deverá ser considerado apenas para o Carregador que aceitou receber o gás desconforme.</p> <p>Conforme 1.4.7 do apêndice 1, o "waiver" só será dado pelo agente que aceitou o GÁS DESCONFORME.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>8.2.1 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE nos contratos de transporte de entrada ou nos contratos de transporte de saída:</p> <p>...</p> <p>(iv) Falha de fornecimento de gás no âmbito do(s) GSA TRANSPORTE ENTRADA ou falha de recebimento no âmbito do(s) GSA TRANSPORTE SAÍDA ou a rescisão de qualquer desses instrumentos, por qualquer motivo;</p>	<p>O Transportador já se resguarda dessa falha quando obriga o Carregador de Entrada a fornecer, sem custos, o GUS necessário à prestação do serviço de transporte ou, alternativamente, reduzir ou interromper o serviço de transporte.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III	<p>Comentário</p> <p>No item 8.2.1, alínea (v), deverá ser definido como MANUTENÇÕES NÃO-PROGRAMADAS.</p>	<p>Ajuste proposto de forma a garantir ao CARREGADOR que a Manutenção será efetuada o mais breve possível e que o serviço de transporte será</p>

<p>TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE</p>	<p>Adicionalmente, quando da ocorrência de MANUTENÇÕES NÃO-PROGRAMADAS, o volume de gás impactado na prestação de serviço de transporte deverá ser abatido do ECNU.</p> <p>8.2.1 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE nos contratos de transporte de entrada ou nos contratos de transporte de saída:</p> <p>...</p> <p>(v) Existam situações iminentes e comprovadas de risco, identificadas pelo TRANSPORTADOR, que possam ameaçar a integridade ou a segurança de suas instalações, de pessoas, ou do meio ambiente. Nestes casos, o TRANSPORTADOR poderá, preventivamente, reduzir ou interromper o SERVIÇO DE TRANSPORTE.</p>	<p>reestabelecido o quanto antes, de forma a minimizar o impacto aos clientes.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE</p>	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>8.2.2 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE quando no contrato de transporte de entrada:</p> <p>(i) Um carregador de entrada não tiver disponibilizado no ponto de entrada, em um determinado DIA OPERACIONAL, QUANTIDADE DE GÁS igual à QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE ENTRADA;</p>	<p>O transportador deverá ser penalizado pela falha de modo a incentivá-lo a buscar as devidas indenizações junto ao carregador de entrada que falhou.</p> <p>Alternativamente, o transportador não deveria ser responsabilizado por falha de serviço de transporte estritamente junto ao Carregador de Saída que contratou o correspondente Carregador de Entrada</p> <p>Dessa forma, sugerimos definir o carregador de entrada que estiver lastreando o carregador de saída em versalete.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE</p>	<p>Alteração</p> <p>8.2.2 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE quando no contrato de transporte de entrada:</p> <p>“(ii) Um carregador de entrada tiver disponibilizado GÁS DESCONFORME no PONTO DE ENTRADA do próprio carregador de entrada, tendo ou não enviado ao TRANSPORTADOR um</p>	<p>Na eventualidade de falhar com outros agentes que disponibilizaram gás conforme, o TRANSPORTADOR deveria pagar a(s) falha(s) e repassá-la(s) ao CARREGADOR DE ENTRADA que deu causa a(s) falha(s), conforme reforçado nos termos do item 1.3.1.1. do Anexo - Qualidade do Gás.</p>

	AVISO DE GÁS DESCONFORME;”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>(iii) Um carregador de entrada tiver disponibilizado GÁS com um PODER CALORÍFICO SUPERIOR inferior ao PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA. Caso seja configurada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE no contrato de transporte de saída por este motivo, o carregador de entrada será exclusivamente responsável perante o carregador de saída e pelo pagamento de qualquer penalidade por FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE a ele devido;</p>	A alínea (iii) está estabelecida na definição de GÁS DESCONFORME. Tal previsão está abarcada na alínea (ii).
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>(iv) A QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA, por parte do CARREGADOR DE ENTRADA, tiver sido maior ou igual do que 95% (noventa e cinco por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE ENTRADA, ainda que a PRESSÃO DE ENTRADA tenha ficado acima do limite máximo contratual;</p>	Não há razoabilidade para que a tolerância de 5% seja eximida de caracterização de Falha de Serviço de Transporte.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>(v) O(s) carregador(es) de entrada tenham enviado ao TRANSPORTADOR um AVISO DE GÁS DESCONFORME.</p>	A alínea (v) está estabelecida na definição de Gás Desconforme. Tal previsão está abarcada na alínea (ii).
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	<p>Alteração</p> <p>8.2.3 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE quando nos contratos de transporte de saída:</p> <p>... (ii) A PRESSÃO DE SAÍDA tenha ficado abaixo do limite mínimo contratual, desde que respeitados os limites do projeto, mas a QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA, no PONTO DE SAÍDA em questão, tiver sido maior ou igual que a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE SAÍDA;</p>	Essa inserção foi sugerida com o objetivo de garantir a confiabilidade da medição.

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA OITAVA – FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE</p>	<p>Alteração/Exclusão 8.2.3 Não será considerada uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE quando nos contratos de transporte de saída: ... (iii) A QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA na ZONA DE SAÍDA para o carregador de saída for igual ou superior à QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE SAÍDA nesta mesma ZONA DE SAÍDA, para o carregador em questão, independentemente das QUANTIDADES DE GÁS retiradas em cada PONTO DE SAÍDA que compõe a referida ZONA DE SAÍDA;</p>	<p>Os compromissos dos GSAs preveem os limites de vazão por ponto.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Comentário Geral sobre a Cláusula - FATURAMENTO</p>	<p>A Petrobras entende que deveria ser mantida a Cláusula de Faturamento já negociada, recentemente, mediante os aditivos (15 do TCO, 16 do TCX e 5 do CPAC) celebrados em 27/11/2018.</p> <p>Caso esse pleito não seja aceito, alternativamente, a Petrobras sugere a incorporação das seguintes alterações para a referida Cláusula.</p> <p>Adicionalmente, faz-se necessário esclarecer quais serão os documentos fiscais e as respectivas incidências tributárias sobre os encargos previstos nos contratos de entrada e saída: encargo de serviço de transporte; encargo de serviço excedente autorizado; encargo de capacidade de transporte não utilizada; encargo de serviço excedente não autorizado; e encargo de GUS.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração 10.1.1 Até o quinto quarto DIA ÚTIL de cada mês, o TRANSPORTADOR enviará para o CARREGADOR, conforme aplicável, os DOCUMENTOS DE COBRANÇA relativos: (a) os encargos previstos no Apêndice B do Anexo I-A ou I-B, conforme o caso, do CONTRATO, (b) às penalidades e demais valores que tenham se tornado devidos pelo CARREGADOR, no mês antecedente, nos termos deste CONTRATO.</p>	<p>O Ajuste SINIEF 03/2018 prevê que todos os documentos de cobrança sejam emitidos até o 5º dia útil. Para que o carregador possa emitir seus documentos corretamente, é imprescindível que o transportador emita seus documentos pelo ao menos com 1 dia de antecedência.</p>

ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Inclusão 10.1.1.1 Adicionalmente, o TRANSPORTADOR deverá enviar relatório de medição em formato de planilha eletrônica contendo as informações dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA e no prazo acima mencionados.	Cláusula operacional que visa que o Transportador informe um relatório do seu faturamento consolidado para conferência com os Documentos Fiscais emitidos.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Esclarecimento Esclarecer qual é o objetivo do item 10.1.2, pois não está claro.	O texto não está claro. Favor esclarecer qual é a ideia desse item. Adicionalmente, sugerimos incluir na cláusula a possibilidade de crédito para o carregador.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Alteração 10.2.2 Quando a informação necessária para fins de emissão dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA estiver sob o controle do CARREGADOR, o CARREGADOR deverá prestá-las, com a maior brevidade possível, a partir do momento em que estejam disponíveis. Caso o CARREGADOR não apresente essas informações ao TRANSPORTADOR, até às oito -dez horas da manhã do terceiro DIA ÚTIL do mês, o TRANSPORTADOR poderá emitir os DOCUMENTOS DE COBRANÇA com base em informações e estimativas por ela detidas e realizadas (“DOCUMENTOS DE COBRANÇA ESTIMADOS”).”	Ajuste de prazo efetuado para ficar compatível ao prazo dos Contratos Legados.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Comentário O item 10.2.3 refere-se apenas ao Transportador. Sugerimos ajustar o item 10.2.4, de forma a espelhar o mesmo direito de correção monetária e acréscimos moratórios para o carregador.	O item 10.2.3 só protege o transportador.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – Anexo III TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Alteração 10.2.4 Na hipótese de o CARREGADOR comprovar perante o TRANSPORTADOR que os valores cobrados em determinado DOCUMENTO DE COBRANÇA ESTIMADO são superiores aos efetivamente devidos, o Transportador emitirá nota de crédito, em favor do CARREGADOR, com a diferença apurada terá o direito de ver deduzido o valor da diferença	A correção proposta pela TBG acarretaria na perda de rastreabilidade da competência. Nesse sentido, a Petrobras entende que a maneira correta seria de emissão de nota de crédito atualizada pelo índice de correção contratual.

	<p>apurada em seu favor no primeiro DOCUMENTO DE COBRANÇA emitido após a referida comprovação, e, se necessário, em DOCUMENTOS DE COBRANÇA subsequentes, até a integral extinção deste crédito. O valor da nota de crédito dedução a ser realizada nos termos desta Cláusula corresponderá ao valor da diferença comprovada, atualizado pelo índice de correção monetária previsto no item 10.7 deste TCG, desde a data do faturamento pagamento do DOCUMENTO DE COBRANÇA ESTIMADO até a data da emissão da nota de crédito do DOCUMENTO DE COBRANÇA no qual se formalizará a dedução.</p>	
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração/Exclusão Ajustes de Medição 10.3.1 Na hipótese de identificação de diferenças na apuração de QUANTIDADES DE GÁS em decorrência de eventos de medição, nos termos do Apêndice I deste TCG, o respectivo acertamento deverá ser formalizado no preço do serviço relativo ao mês do término dos procedimentos de apuração nela previstos, da seguinte forma:</p> <p>(i) Nos casos em que as diferenças apuradas na forma do caput reflipam a realização de transporte de uma QUANTIDADE DE GÁS superior à que tiver sido objeto do faturamento originário, o TRANSPORTADOR realizará os ajustes necessários no DOCUMENTO DE COBRANÇA emitido no mês subsequente ao do término do procedimento de apuração previsto nos itens 2.7.6 e 2.7.7 do Apêndice I deste TCG, acrescendo, às QUANTIDADES DE GÁS recebidas ou entregues no referido mês, aquelas apuradas pelas PARTES.</p> <p>(ii) Caso as diferenças apuradas na forma do caput reflipam a realização de transporte de uma QUANTIDADE DE GÁS inferior à que tiver sido objeto do faturamento originário, o TRANSPORTADOR realizará os ajustes necessários no DOCUMENTO DE COBRANÇA emitido no mês subsequente ao do término do procedimento de apuração previsto nos itens 2.7.6 e 2.7.7 do Apêndice I deste TCG, deduzindo, das QUANTIDADES DE GÁS recebidas ou entregues no referido</p>	<p>Sob o ponto de vista tributário, os Ajustes de Medição e Correção de Faturamento acarretará necessariamente em encargos de acordo com a legislação de ICMS vigente nos Estados.</p> <p>De acordo com o Convênio SINIEF 06/1989 e Ajuste SINIEF 09/2007, uma vez identificada a diferença de quantidade, o TRANSPORTADOR deve proceder a anulação do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e a emissão de um CT-e novo com os dados corretos.</p> <p>Se o procedimento for executado depois do mês da efetiva prestação de serviço, no caso de o recolhimento do ICMS for menor do que o devido, o TRANSPORTADOR arcará com os encargos moratórios.</p> <p>No caso de haver recolhido mais do que o devido, deverá solicitar a restituição desse montante junto à Secretaria de Fazenda do respectivo Estado. Contudo, atualmente não há prazo determinado na legislação tributária para que o recurso possa retornar às mãos do contribuinte.</p> <p>Sugerimos que a cláusula seja suprimida e o</p>

	mês, aquelas apuradas pelas PARTES.	TRANSPORTADOR negocie com os representantes das Secretarias de Fazenda dos Estados para propor um tratamento diferenciado para este caso, conforme proposta de Ajuste SINIEF protocolada em dezembro de 2018.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída - TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DÉCIMA - FATURAMENTO	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>10.3.2 O CARREGADOR não poderá atribuir ao TRANSPORTADOR qualquer responsabilidade por eventual exigência fiscal relativa aos TRIBUTOS por ele devidos, em decorrência de diferenças nas QUANTIDADES DE GÁS apuradas em razão dos eventos de medição previstos no Apêndice I deste TCG, e se obriga a ressarcir ao TRANSPORTADOR quaisquer custos por ele incorridos, caso a autoridade fiscal venha a lhe imputar responsabilidade solidária por TRIBUTO devido pelo CARREGADOR.</p>	Idem justificativa para exclusão do item 10.3.1
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída - TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DÉCIMA - FATURAMENTO	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>10.4 Correção de Faturamento</p> <p>10.4.1 Na hipótese de identificação de diferenças nas QUANTIDADES DE GÁS transportadas para o CARREGADOR, não decorrentes de eventos de medição, nos termos da Cláusula 2.7 do Apêndice I deste TCG, no prazo de até 60 (sessenta) Dias de emissão do DOCUMENTO DE COBRANÇA, o TRANSPORTADOR emitirá, no mês subsequente ao da identificação das referidas diferenças, Documento de Cobrança para fins de acréscimo ou contendo a dedução das QUANTIDADES DE GÁS transportadas, incluindo, se aplicáveis, os acréscimos moratórios e penalidades porventura devidos segundo a legislação.</p>	Idem justificativa para exclusão do item 10.3.1
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída - TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DÉCIMA - FATURAMENTO	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>10.6.1.O CARREGADOR deverá efetuar o pagamento integral dos valores indicados no DOCUMENTO DE COBRANÇA, sem qualquer direito de dedução, retenção ou compensação em face do TRANSPORTADOR, exceto as legalmente previstas.</p>	A 10.6.1 deverá buscar a reciprocidade com a cláusula 10.6.2

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração 10.6.2 Sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que disponha, as PARTES poderão compensar quaisquer quantias vencidas e devidas pela contraparte com toda e qualquer quantia a receber nos termos deste CONTRATO ou de outros contratos de transporte dos quais o TRANSPORTADOR e o CARREGADOR sejam partes.</p>	<p>A 10.6.1 deverá buscar a reciprocidade com a cláusula 10.6.2</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração 10.7.1 Todo e qualquer valor devido pelo Carregador ao Transportador por uma das PARTES a outra e que não for pago no prazo contratualmente estabelecido será atualizado monetariamente de acordo com o IGP-M e acrescido de juros moratórios simples de 1% (um por cento) ao mês, pro rata die, desde a data do vencimento original até a data do efetivo pagamento (inclusive), bem como de multa moratória de 2% (dois por cento) calculada sobre o valor atualizado e acrescido dos juros moratórios.</p>	<p>Ajuste realizado de modo a imprimir uma reciprocidade contratual.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração/Exclusão 10.7.2 Se, após 15 (quinze) Dias do vencimento de determinado DOCUMENTO DE COBRANÇA, o CARREGADOR ainda não tiver efetuado seu integral pagamento com os acréscimos moratórios previstos no item 10.7.1 desta Cláusula, o TRANSPORTADOR poderá, a seu critério, optar por limitar ou suspender a prestação de SERVIÇOS DE TRANSPORTE em favor do CARREGADOR até a integral liquidação do débito.</p>	<p>Não cabe a interrupção da prestação do serviço de transporte em caso de pagamento em atraso, uma vez que o Contrato estabelece Garantia Financeira a ser instituída pelo Carregador em favor do Transportador.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração 10.8 Tributos sobre o faturamento 10.8.1 Os valores das tarifas previstas nos Anexo II-A e II-B e demais valores devidos no âmbito deste CONTRATO não incluem quaisquer TRIBUTOS. incidentes sobre o faturamento realizado pelo TRANSPORTADOR. Os eustos de tais TRIBUTOS que sejam devidos em decorrência direta da execução do Contrato serão considerados no valor total faturado, deverão ser arcados integralmente pelo</p>	<p><u>A Petrobras considera</u> não ser adequado, do ponto de vista jurídico-tributário, mencionar "tributos sobre o faturamento", pois pode restringir o entendimento aos tributos que tenham o faturamento como fato gerador (PIS e COFINS), não sendo o ICMS e o ISS abrangidos por este conceito. Por isso, sugerimos que se utilize a expressão mais abrangente "tributos que sejam devidos em decorrência direta da execução do contrato".</p>

	<p>CARREGADOR e, para essa finalidade, o TRANSPORTADOR deverá, por ocasião da emissão dos DOCUMENTOS DE COBRANÇA, relativos a quaisquer encargos, penalidades ou demais valores devidos pelo CARREGADOR na forma deste CONTRATO, acrescentá-los aos valores cobrando pela TRANSPORTADOR.</p>	<p>Além disso, não é juridicamente recomendável que o contrato tenha disposições nos termos originais das cláusulas, pois os tributos incidentes são de responsabilidade do transportador na qualidade de contribuinte. Apesar de ser sabido que o ônus financeiro dos tributos é repassado ao carregador no valor total cobrado pelo serviço, do ponto de vista jurídico é mais adequado que se preveja que os tributos serão considerados no valor total faturado, e não que serão "arcados integralmente pelo carregador".</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração 10.8.2 Se durante o prazo de vigência do Contrato ocorrer a criação de novos tributos, a alteração de alíquotas e/ou a alteração de base de cálculo ou, ainda, a extinção de tributos existentes, a instituição de incentivos fiscais de qualquer natureza e/ou a isenção ou redução de tributos, que, de forma direta, venham a majorar ou reduzir, comprovadamente, o ônus do Transportador, o valor faturado será revisto proporcionalmente à majoração ou redução ocorrida, compensando-se, na primeira oportunidade, a diferença decorrente das respectivas alterações. Sem prejuízo do disposto no item 10.8.1 acima, se, em razão da edição ou modificação de uma norma legal, algum TRIBUTO incidente sobre o faturamento vier a ser criado, extinto, majorado ou reduzido, os valores previstos nesta Cláusula serão, para todos os fins, acrescidos ajustados conforme os novos TRIBUTOS exigíveis, de forma a fazer com que o TRANSPORTADOR permaneça auferindo o mesmo valor líquido que receberia caso não tivesse havido a referida modificação.</p>	<p>Idem Justificativa para alteração do itm 10.8.1</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO</p>	<p>Alteração/Inclusão 10.8.3. O TRANSPORTADOR deverá manter o CARREGADOR a salvo de qualquer reivindicação de terceiro, em relação a eventual equívoco na incidência dos TRIBUTOS</p>	<p>Item inserido de modo a tornar o Carregador indene aos erros de recolhimento realizado pelo Transportador, dado que não tem nenhuma ação ou controle. Caso haja questionamento, por parte das autoridades</p>

	sobre o faturamento.	fiscais, em relação ao não cumprimento da legislação fiscal referente a alocação do gás natural, a Petrobras exigirá ressarcimento em caso de contencioso. Desta forma, sugerimos inclusão de cláusula contratual para tratar do tema. A alocação do gás é responsabilidade do transportador e os respectivos cumprimentos legais, inclusive fiscais.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	Comentário Inserir item 10.8.4., em relação à emissão dos documentos fiscais e a incidência de tributos para a contratação de entrada e saída, de modo a esclarecer quais serão os documentos fiscais que serão utilizados para as respectivas contratações de entrada e saída.	Faz-se necessário esclarecer quais serão os documentos fiscais que serão utilizados para as respectivas contratações de entrada e saída no Sistema.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS – CLÁUSULA DÉCIMA – FATURAMENTO	10.6.1 O CARREGADOR deverá efetuar o pagamento integral dos valores indicados no DOCUMENTO DE COBRANÇA, exceto nos casos em que não concordar com a importância total cobrada, nos termos do item 11.2. deste TCG., sem qualquer direito de dedução, retenção ou compensação em face do TRANSPORTADOR. 10.6.2 O TRANSPORTADOR, sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que disponha, poderá compensar quaisquer quantias vencidas e devidas pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR com toda e qualquer quantia devida pelo CARREGADOR ao TRANSPORTADOR nos termos deste CONTRATO ou de outros contratos de transporte dos quais o TRANSPORTADOR e o CARREGADOR sejam partes.	Garantir direito simétrico para os carregadores .
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA ONZE – COBRANÇAS OBJETO DE CONTROVÉRSIA	Alteração 11.1. As PARTES terão o prazo de 15 60 (quinze sessenta) DIAS após a data do recebimento de qualquer DOCUMENTO DE COBRANÇA para questionar os valores cobrados pela outra PARTE. Após o decurso do referido prazo, o DOCUMENTO DE COBRANÇA não questionado será	O prazo deveria ser o mesmo considerado na cláusula 10.4.1, ou seja, de 60 dias.

	considerado aceito, para todos os fins de direito, ressalvada a hipótese de apuração de diferenças nas QUANTIDADES DE GÁS transportadas em decorrência de eventos de medição, nos termos da Cláusula 2.7 do Apêndice I deste TCG.”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA ONZE – COBRANÇAS OBJETO DE CONTROVÉRSIA	<p>Alteração</p> <p>11.2. Para se opor, no todo ou em parte, ao pagamento de qualquer DOCUMENTO DE COBRANÇA, a PARTE reclamante deverá notificar a controvérsia à outra Parte efetuar, até a data do seu vencimento, o pagamento integral do valor indicado no DOCUMENTO DE COBRANÇA questionado e notificar a PARTE reclamada a respeito de sua impugnação, informando, em detalhes, a quantia controversa, as razões de seu desacordo, além de outros elementos que julgue importantes para elucidar a controvérsia e poderá optar, a seu exclusivo critério, por efetuar pontualmente o pagamento da importância total cobrada, informando a parcela sujeita à restituição potencial, ou reter consigo a importância em controvérsia.”</p>	Incluída a possibilidade de retenção do valor controverso em equilíbrio ao direito previsto no item 10.6.2 (direito simétrico da Petrobras). Sugerimos manter mesma redação do TCG anexo ao Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural CPAC 2007.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DOZE – FORÇA MAIOR	<p>Alteração</p> <p>12.4.1 A PARTE AFETADA deverá notificar por escrito a outra PARTE acerca do evento de FORÇA MAIOR, especificando a hipótese ou circunstância de FORÇA MAIOR que está sendo alegada, dentro de prazo não superior a 7248 horas (quarenta e oito setenta e duas horas), contadas do momento em que tenha tomado conhecimento de tal evento, fornecendo uma estimativa de sua duração e do provável impacto no desempenho de suas obrigações, ficando estabelecido que se a NOTIFICAÇÃO não for realizada dentro do prazo ora estabelecido, os efeitos da FORÇA MAIOR somente poderão ser considerados a contar da data da efetiva realização dessa NOTIFICAÇÃO.”</p>	Sugerimos manter o prazo atual constante do TCG anexo ao Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural CPAC 2007, de 72h, de modo a acomodar eventos que ocorra no fim de semana.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DOZE – FORÇA MAIOR	<p>Alteração</p> <p>12.7.1. Nenhum evento ou circunstância de FORÇA MAIOR suspenderá ou exonerará a obrigação do pagamento do ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA nos prazos, volumes e valores previstos no CONTRATO,</p>	Incluída a redação para deixar mais clara a possibilidade de recuperação dos encargos referentes a evento de Força Maior.

	observado o disposto dos itens abaixo, que será deduzido de futuros ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA. ”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DOZE – FORÇA MAIOR	Alteração 12.8.1. Sem prejuízo do disposto no 12.7.1, caso o evento ou circunstância de FORÇA MAIOR afete o TRANSPORTADOR na sua capacidade de prestar o SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME, a parcela do ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e do ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA relativa à QUANTIDADE DE GÁS afetada pela FORÇA MAIOR paga pelo CARREGADOR ao TRANSPORTADOR constituirá um crédito em favor do CARREGADOR que será deduzido de futuros ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA, no limite do percentual de 10% (dez por cento) da QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATADA de cada mês, até que seja compensado o total do referido crédito. “	Excluído limite para recuperação do crédito.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DOZE – FORÇA MAIOR	Alteração 12.9.1 Caso o evento ou circunstância de FORÇA MAIOR afete o CARREGADOR na sua capacidade de disponibilizar GÁS ou GÁS PARA USO DO SISTEMA no PONTO DE ENTRADA, a parcela do somatório ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA relativa à QUANTIDADE DE GÁS correspondente à capacidade de transporte afetada pela FORÇA MAIOR permanecerá devida ao TRANSPORTADOR, sem que assista ao CARREGADOR qualquer direito à sua devolução que será deduzido de futuros ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA. ”	Incluída a redação acerca da possibilidade de recuperação dos encargos referentes a evento de Força Maior do Carregador.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA TREZE – TÉRMINO ANTECIPADO DO	Alteração/Exclusão 13.1.1. Os seguintes eventos darão ao TRANSPORTADOR o direito de requerer a rescisão imediata do CONTRATO:	No caso de inadimplemento, o TRANSPORTADOR poderá executar a GARANTIA prevista da Cláusula Quinze do TCG.

CONTRATO	(i) atraso no pagamento de um DOCUMENTO DE COBRANÇA por período igual ou superior a 60 (sessenta) DIAS contados do seu vencimento, salvo se submetido ao procedimento previsto na Cláusula Onze. O TRANSPORTADOR estará automaticamente autorizado a compensar os valores relativos a tal DOCUMENTO DE COBRANÇA com quaisquer valores devidos pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR, notificando o CARREGADOR sobre a compensação realizada. Se tal compensação não for suficiente para quitar o montante referente a tal não pagamento, o TRANSPORTADOR poderá executar a GARANTIA prevista da Cláusula Quinze deste TCG e/ou rescindir o CONTRATO;”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA TREZE – TÉRMINO ANTECIPADO DO CONTRATO	<p>Alteração</p> <p>13.1.2. Ocorrendo qualquer um dos eventos de rescisão estabelecidos no item 13.1.1 desta Cláusula acima, o TRANSPORTADOR terá o direito de rescindir o CONTRATO mediante a entrega de NOTIFICAÇÃO ao CARREGADOR, com antecedência de 30 Dias, informando a sua decisão de rescindir o CONTRATO, e apresentando, na forma de DOCUMENTO DE COBRANÇA, demonstrativo do cálculo da indenização devida nos termos do item 13.1.3 abaixo. A indenização devida nos termos do item 13.1.3 desta Cláusula deverá ser paga pelo CARREGADOR no prazo de 30 (trinta) DIAS a contar do recebimento da referida NOTIFICAÇÃO.”</p>	Incluído prazo para notificação.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA TREZE – TÉRMINO ANTECIPADO DO CONTRATO	<p>Alteração</p> <p>13.1.3. Na hipótese de rescisão do CONTRATO na forma dos itens 13.1.1 e 13.1.2 desta Cláusula, o CARREGADOR está obrigado a pagar ao TRANSPORTADOR, como indenização aplicável a tal rescisão, o valor das perdas e danos diretos, excluídos os danos indiretos e lucros cessantes. A indenização mínima devida ao TRANSPORTADOR nessa hipótese será correspondente ao valor relativo ao ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE somado ao ENCARGO DE CAPACIDADE</p>	Incluída a possibilidade de oferta da capacidade do GTA rescindido, conforme previsto atualmente no TCG do Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural CPAC 2007.

	DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA que seriam devidos até o termo final do CONTRATO, <u>deduzida de eventual receita do Transportador que esteja associada à Capacidade Contratada de Transporte então liberada que tenha sido objeto de oferta ou revenda.</u> ”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA TREZE – TÉRMINO ANTECIPADO DO CONTRATO	<p>Comentário/Esclarecimento</p> <p>13.2 Eventos de Rescisão por Motivo Imputável ao TRANSPORTADOR 13.2.1 Os seguintes eventos darão ao CARREGADOR o direito de requerer a rescisão do CONTRATO:</p> <p>(i) atraso no pagamento de um DOCUMENTO DE COBRANÇA por período igual ou superior a 60 (sessenta) DIAS contados do seu vencimento, salvo se submetido ao procedimento previsto na Cláusula Onze. O CARREGADOR estará automaticamente autorizado a compensar os valores relativos a tais DOCUMENTOS DE COBRANÇA com quaisquer valores devidos pelo CARREGADOR ao TRANSPORTADOR, desde que o CARREGADOR tenha notificado o TRANSPORTADOR de sua intenção de fazê-lo. Se tal compensação não for suficiente para quitar o montante referente a tal não pagamento, o CARREGADOR poderá rescindir o CONTRATO;</p>	Em que pese a Petrobras já ter solicitado a exclusão do item 10.6.1, é válido registrar que, se não for deferida a solicitação de tal exclusão, nos parece haver uma contradição do item 13.2.1 com o item 10.6.1 das minutas do TCG, a qual não permite a compensação pelo Carregador em face do Transportador, razão pela qual solicitamos pedido de esclarecimentos.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS	<p>Comentário/Alteração</p> <p>14.3.2 A ARBITRAGEM será regida, em todos os seus procedimentos, pelo Regulamento do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CAMCCBC”), exceto na hipótese de tais regras estarem em conflito com qualquer disposição do CONTRATO, hipótese na qual prevalecerão as disposições do CONTRATO, e será realizada na Cidade de de São Paulo, Estado de São Paulo <u>Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro</u>, Brasil, sendo que a administração da ARBITRAGEM caberá ao CAM-CCBC, salvo se as PARTES, de comum acordo, elegerem outro órgão para administrar a ARBITRAGEM.</p>	Essa cláusula menciona que a arbitragem "será realizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil", ao passo que a cláusula 14.3.12 prevê que as ações judiciais que possam surgir, inclusive a anulatória, deverão ser propostas no Rio de Janeiro. Isso pode levar a aparente contradição, na medida em que há parte da doutrina que entende ser a sede o local de competência para propositura da ação anulatória de sentença arbitral. Neste documento, o foro competente para propor a ação anulatória é o Rio de Janeiro (item 14.3.12). Logo, a Petrobras sugere que seja escolhida a cidade do Rio de Janeiro. A menção a duas cidades diversas pode gerar insegurança jurídica.

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS</p>	<p>Alteração 14.3.5 Na hipótese do Regulamento do CAM-CCBC ser omissivo quanto a quaisquer aspectos procedimentais, as omissões serão supridas pelos ÁRBITROS por referência, nesta ordem:</p> <p>(i) à Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996; e (ii) ao Código de Processo Civil Brasileiro vigente à época da ARBITRAGEM.</p>	<p>A Petrobras sugere eliminar a menção ao Código de Processo Civil (CPC), pois a maioria da doutrina entende que o procedimento rígido do CPC é incompatível com a flexibilidade do procedimento arbitral.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS</p>	<p>Alteração 14.3.6 Aos ÁRBITROS caberá resolver todas as controvérsias relativas ao litígio submetido à ARBITRAGEM. A ARBITRAGEM será necessariamente de direito, sendo vedado o julgamento por equidade ou com base em usos e costumes, exceto no caso de omissão da LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, nos termos do art. 4º da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.</p>	<p>A vedação ao julgamento por equidade é absoluto e não pode haver exceção a isso. Na medida que o Estado e suas empresas estão sujeitas ao princípio da legalidade, somente poderão prever na cláusula compromissória que a arbitragem será baseada na lei, jamais na equidade.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS</p>	<p>Alteração 14.3.8 A ARBITRAGEM, assim como documentos e informações levados à ARBITRAGEM, estarão sujeitos ao compromisso de sigilo e de confidencialidade estipulado neste CONTRATO, exceto a sentença arbitral, na hipótese de execução judicial da mesma.</p>	<p>O compromisso de sigilo e de confidencialidade podem se manter no Judiciário, por meio do segredo de justiça, razão pela qual é recomendável retirar a exceção.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS</p>	<p>Comentário 14.3.12 Na hipótese de as PARTES recorrerem ao Poder Judiciário, na forma do item 14.3.11 acima, as PARTES elegem como foro competente o foro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.</p>	<p>Esse item foi tratado no item 14.3.2. A Petrobras reitera a adoção da cidade do Rio de Janeiro.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS</p>	<p>Alteração/Exclusão 14.3.13 A instauração de ARBITRAGEM não suspenderá o cumprimento de qualquer obrigação do CONTRATO, exceto daquela que tenha sido objeto da controvérsia submetida à ARBITRAGEM.</p>	<p>A Petrobras entende que é incomum definir no contrato que a obrigação que deu origem à controvérsia seja suspensa, enquanto perdurar o litígio. Tal previsão pode causar grande problema, pois a suspensão das atividades do contrato, quaisquer que sejam e de forma unilateral, apenas porque se instaurou um litígio, pode, a depender do caso, causar às partes grande prejuízo. O comum é</p>

		que isso seja decidido pelo juiz ou Tribunal arbitral, dependendo se o Tribunal Arbitral já estiver instaurado ou não, por meio de medida cautelar.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUATORZE – LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS	Comentário 14.3.15 Para os efeitos da Lei nº 9.307/96, para as questões que não versem sobre direitos patrimoniais disponíveis, as Partes elegem o foro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, como único competente, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.	A Petrobras não recomenda a utilização desse tipo de cláusula, na medida em que a definição de direito patrimonial disponível deverá ser dada a posteriori pelo Tribunal Arbitral e, posteriormente, pelo Judiciário. A própria Lei de Arbitragem já deixa claro que direitos patrimoniais indisponíveis não são passíveis de submissão a arbitragem (art. 1º, § 1º, da Lei nº 9.307/1996).
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA QUINZE – GARANTIA DE PAGAMENTO	Proposta de redação para o item 15.1: “15.1. Com a finalidade de assegurar ao TRANSPORTADOR o recebimento dos pagamentos estipulados no presente CONTRATO, incluindo as verbas rescisórias, caso o CARREGADOR não se enquadre no critério de classificação de risco BBB- pela Standard & Poors, ou Baa3 pela Moody’s ou BBB- pela Fitch, o CARREGADOR deverá oferecer ao Transportador uma das seguintes garantias de pagamento: (a) realização de depósito de recursos em conta vinculada específica aberta em favor do Transportador (“escrow account”), em valor correspondente a, no mínimo, o resultado do produto de: (i) 150 (cento e cinquenta) vezes a Quantidade Diária Contratada, pela (ii) soma entre a Tarifa de Capacidade de Entrada, a Tarifa de Capacidade de Transporte, a Tarifa de Capacidade de Saída e a Tarifa de Capacidade-Empacotamento pactuadas no Contrato e corrigidas conforme os critérios do próprio Contrato com prazo de vigência de pelo menos 1 (um) ano, prorrogável por iguais períodos, para assegurar o pagamento dos valores devidos pelo Carregador ao Transportador nos termos do presente TCG e do Contrato, com exceção das verbas rescisórias;” (b) apresentação de Carta de Fiança, emitida em favor do Transportador, por uma instituição financeira com sede no Brasil, que não seja classificada, em escala global, abaixo de BB+ pela Standard & Poors, ou Ba1 pela Moody’s ou BB+ pela	A Petrobras sugere a inclusão da cláusula de Garantias negociada recentemente com a TAG.

	<p>Fitch, no valor total de, no mínimo, o resultado do produto de (i) 150 (cento e cinquenta) vezes a Quantidade Diária Contratada, pela (ii) soma entre a Tarifa de Capacidade de Entrada, a Tarifa de Capacidade de Transporte, a Tarifa de Capacidade de Saída e a Tarifa de Capacidade-Empacotamento pactuadas no Contrato e corrigidas conforme os critérios do próprio Contrato com</p> <p>prazo de vigência de pelo menos 1 (um) ano, prorrogável por iguais períodos, para assegurar o pagamento dos valores devidos pelo Carregador ao Transportador nos termos do presente TCG e do Contrato, com exceção das verbas rescisórias;</p> <p>(c) constituição de qualquer outra garantia aceitável pelo Transportador, cujo valor total seja, no mínimo, o mesmo da Garantia descrita na alínea (a) acima, apresentada por (i) uma sociedade controladora (Parent Company) ou controlada (em ambos os casos, direta ou indiretamente), ou sob controle comum do Carregador (sendo o controle verificado nos termos da Lei nº 6.404/1976), ou (ii) por uma terceira pessoa ou entidade. Em qualquer desses casos, a Garantia deverá ser constituída sem qualquer benefício de ordem e com previsão de solidariedade, bem como a garantidora deverá possuir avaliação de crédito classificada, em escala global, em ao menos um dos seguintes níveis de classificação: BB+ pela Standard & Poors, ou Ba1 pela Moody's, ou BB+ pela Fitch;</p> <p>(d) a combinação de 2 (duas) ou mais Garantias dentre as previstas nas alíneas acima, em valores individuais que, somados, sejam, no mínimo, equivalentes ao valor indicado na alínea (a) acima;</p> <p>(e) apresentação cumulativa das seguintes garantias: (i) constituição de conta vinculada, mediante celebração, entre o Carregador, o Transportador e uma instituição financeira com sede no Brasil, a ser mutuamente acordada entre Carregador e</p>	
--	--	--

	<p>Transportador, de um “Contrato de Administração de Contas”, seguindo as condições mínimas indicadas nos anexos aos TCG, com o objetivo de estabelecer mecanismo financeiro que possibilite um fluxo de caixa regular e contínuo com relação ao Contrato de Serviço de Transporte Firme, através da vinculação de recebíveis, em valores correspondentes a 130% (cento e trinta por cento) do valor agregado esperado dos documentos de cobrança mensais que serão devidos pelo Carregador ao Transportador no âmbito do Contrato de Serviço de Transporte, garantindo, dessa forma, o cumprimento das obrigações pecuniárias do Carregador a serem pagas pelo mesmo ao Transportador; e (ii) qualquer uma das Garantias descritas nas alíneas (a) a (d) acima, no valor correspondente a, no mínimo, o resultado do produto de:</p> <p>(ii.i) 120 (cento e vinte) vezes a Quantidade Diária Contratada, pela (ii.ii) soma entre a Tarifa de Capacidade de Entrada, a Tarifa de Capacidade de Transporte, a Tarifa de Capacidade de Saída e Tarifa de Capacidade-Empacotamento pactuadas no Contrato de Serviço de Transporte Firme, corrigidas conforme os critérios do próprio Contrato de Serviço de Transporte Firme.</p>	
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - CLÁUSULA DEZESSETE – CONGESTIONAMENTO CONTRATUAL</p>	<p>Esclarecimento</p> <p>17.4.4 O CARREGADOR que teve sua capacidade transferida, ainda que não disponha mais do correspondente direito de reserva, nos termos do item 17.4.1, permanecerá obrigado a cumprir com todas as obrigações previstas no CONTRATO, em particular as de natureza financeira, como o pagamento do ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA e garantias contratualmente previstas, referentes à CAPACIDADE CONTRATADA DE TRANSPORTE objeto de transferência, até a data de término do CONTRATO, ou até que tal capacidade seja efetivamente contratada pelo(s) terceiro(s) interessado(s) na forma do item 17.4.2, observando-se, sempre, o previsto no item 17.3.7, ambos</p>	<p>O referido item faz menção ao item 17.7.3 do TCG, que não existe.</p>

	itens desta Cláusula do TCG.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração</p> <p>1.1.1 O GÁS colocado à disposição do TRANSPORTADOR, em qualquer PONTO DE ENTRADA, pelo CARREGADOR DE ENTRADA ou por um terceiro indicado por este, e o GÁS colocado à disposição do CARREGADOR DE SAÍDA, em qualquer PONTO DE SAÍDA, pelo TRANSPORTADOR, deverão apresentar as características de qualidade que atendam às especificações previstas no Regulamento Técnico ANP nº 2/2008 anexo à Resolução ANP nº 16/2008, ou outra que venha a substituí-la, ou ainda, à especificação diversa, expressamente definida entre as PARTES, e desde que respeitadas as condições de entrega acordadas entre todas as partes envolvidas e os limites de emissão de poluentes fixados pelo órgão ambiental ao qual caiba tal atribuição, nos termos do artigo segundo, parágrafo único da Resolução ANP nº 16/2008.</p>	Vincular a especificação do gás natural à regulamentação atual e suas eventuais revisões posteriores.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>1.1.3 O GÁS deverá apresentar um PODER CALORÍFICO SUPERIOR igual ou superior ao PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA</p>	A sugestão de exclusão visa manter a especificação do gás natural respeitando a regulamentação vigente, uma vez que a manutenção do item restringe o PCS do gás ao PODER CALORÍFICO DE REFERÊNCIA.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração</p> <p>1.2.1 O CARREGADOR DE ENTRADA realizará as análises do GÁS nos PONTOS DE ENTRADA, devendo encaminhar ao TRANSPORTADOR, em até 1 (uma) hora após o fim de cada DIA OPERACIONAL, até o meio-dia do DIA ÚTIL subsequente, o Certificado da Qualidade dos DIAS OPERACIONAIS anteriores, nos termos da Resolução ANP nº 16/2008 ou outra que venha a substituí-la.</p>	Inviabilidade de envio do Certificado de Qualidade até o horário sugerido em função de outros compromissos contratuais. Não há nenhum compromisso de horário no Contrato de Transporte TCQ.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração</p> <p>1.2.2 O TRANSPORTADOR realizará as análises do GÁS em sua REDE DE TRANSPORTE, devendo encaminhar diariamente aos CARREGADORES, até meio-dia do DIA ÚTIL subsequente, o Boletim de Conformidade dos DIAS OPERACIONAIS anteriores, nos termos da Resolução ANP nº 16/2008 ou outra que venha a</p>	Incluir horário limite para envio do Boletim de Conformidade como forma de isonomia entre as partes.

	substituí-la.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração Ajustar a tabela do item 1.2.4 para que o Poder Calorífico Superior considere a norma ISO 6976 ao invés da ASTM.</p>	Padronização seguindo os contratos de transporte em vigência com outras transportadoras, que utilizam a norma ISO 6976 para o PCS. Além disso, a norma ASTM não possui em suas tabelas de poder calorífico a temperatura de referência de 20 °C (referência ANP).
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração/Inclusão 1.2.5 O TRANSPORTADOR determinará o PCS DO GÁS e a análise de seus componentes a cada DIA. Tal determinação será efetuada através de um cromatógrafo em tempo real ("on-line") ou pela análise cromatográfica de uma amostra representativa de Gás, obtida com um amostrador proporcional de fluxo contínuo.</p> <p>1.2.6 Cada estação de medição incluirá um cromatógrafo para a análise qualitativa e quantitativa do GÁS, com discriminação individual de hidrocarbonetos até o pentano e os compostos inertes, e discriminação global para os hexanos e frações superiores.</p>	Manter o pactuado no Contrato de Transporte TCQ, alínea (d) do item 11.2.1 e alínea (b) do item 11.4.1, respectivamente.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Comentário 1.3.1.1. O CARREGADOR DE ENTRADA é o responsável pelos danos, custos adicionais, prejuízos e/ou perda de receita comprovadamente sofridos e/ou incorridos pelo TRANSPORTADOR, inclusive perante terceiros, ou ao TRANSPORTADOR imputáveis nos termos de outros contratos de transporte ou dos CONTRATOS LEGADOS, em decorrência da entrada de GÁS DESCONFORME no PONTO DE ENTRADA ("DANOS POR GÁS DESCONFORME"). A título exemplificativo, mas não se limitando, os DANOS POR GÁS DESCONFORME incluem: danos causados à REDE DE TRANSPORTE, danos sofridos pelo CARREGADOR ou por qualquer outros carregadores, e por seus respectivos clientes, custos adicionais incorridos pelo TRANSPORTADOR para sanar a desconformidade do GÁS, tal como previstas no item 1.3.1.4 abaixo, ou para</p>	Retirar a responsabilização do CARREGADOR DE ENTRADA em relação ao “GÁS que venha a ser tornar GÁS DESCONFORME após sua entrada na REDE DE TRANSPORTE”, ainda que tenha sido entregue dentro da especificação. O CARREGADOR não possui ação na REDE DE TRANSPORTE para manter o gás especificado. Tal dispositivo pode eximir o TRANSPORTADOR a enviar os melhores esforços para manter o gás dentro da especificação nos PONTOS DE SAÍDA.

	realizar o BALANCEAMENTO da REDE DE TRANSPORTE, bem como eventual redução de receita relacionada ao ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA devido ao TRANSPORTADOR neste CONTRATO, nos contratos de transporte ou CONTRATOS LEGADOS.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>1.3.1.2 O CARREGADOR DE ENTRADA se compromete de forma irrevogável e incondicional a manter o TRANSPORTADOR a salvo e indenido de qualquer demanda feita por qualquer pessoa junto ao TRANSPORTADOR em decorrência de DANOS POR GÁS DESCONFORME.</p>	O item está genérico. O aparecimento de Gás Desconforme não é uma exclusividade da entrada do gás. O item deve ser restrito às situações que não foram atos causados pelo Transportador, o que já está previsto em outros itens.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Comentário</p> <p>1.3.2.2 Observadas as condições neste item e no item 1.3.2.3 abaixo, caso ocorra entrega de GÁS DESCONFORME, o TRANSPORTADOR estará sujeito, como penalidade única aplicável, ao pagamento da penalidade por FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE, conforme previsto na Cláusula Oitava deste TCG, desde que, cumulativamente, as seguintes condições tenham sido comprovadamente atendidas:</p> <p>(i) Todos os carregadores de entrada tenham apresentado tempestivamente os certificados de qualidade e histórico de medições disponíveis, comprovando que não houve o ingresso de GÁS DESCONFORME no PONTO DE ENTRADA; e</p> <p>(ii) A ocorrência do GÁS DESCONFORME não seja decorrente do acúmulo de GÁS DESCONFORME na REDE DE TRANSPORTE oriundo de prévio recebimento de GÁS DESCONFORME pelo TRANSPORTADOR no PONTO DE ENTRADA, provocado por um ou mais carregadores, ou tal ocorrência decorra de Gás que tenha se tornado GÁS DESCONFORME por ação ou omissão não imputável ao TRANSPORTADOR.</p>	Condiciona a Falha de Serviço de Transporte por Gás Desconforme apenas se ocorrer "bloqueio ou redução da vazão de gás em um ou mais pontos de entrada e/ou pontos de saída". No item 6.3.2 do contrato CPAC não há esta condição. Por exemplo, o transportador poderia contaminar o gás com óleo lubrificante e seria penalizado apenas se ocorresse impacto na vazão de gás.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS	<p>Alteração/Inclusão</p> <p>1.3.3 Procedimento para Cobrança de DANOS POR GÁS DESCONFORME Causado ao CARREGADOR ou a terceiros</p> <p>O Transportador deverá pagar, pela Quantidade de Gás entregue</p>	A Petrobras sugere a incluir item 6.3.2 do CPAC.

	<p>ao Carregador fora das Especificações de Qualidade do Gás, a penalidade de Falha de Serviço de Transporte, conforme previsto na Cláusula 16.5 deste TCG, desde que seja apurada a presença de Gás Desconforme em qualquer Ponto de Entrega e ocorram as seguintes hipóteses:</p> <p>(i) O Carregador tenha comprovado que não houve o recebimento de Gás Desconforme no Ponto de Recebimento;</p> <p>(ii) Tal fato não decorra do acúmulo de Gás Desconforme na Instalação de Transporte decorrente de prévio recebimento de Gás Desconforme pelo Transportador no Ponto de Recebimento, provocado pelo Carregador;</p> <p>(iii) O Carregador não tenha previamente concordado em receber esse Gás Desconforme.</p>	
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS</p>	<p>Alteração/Inclusão</p> <p>1.4 Identificação de GÁS DESCONFORME na REDE DE TRANSPORTE e continuidade do SERVIÇO DE TRANSPORTE, incluindo:</p> <p>a) a previsão para o Transportador responder a um AVISO DE GÁS DESCONFORME em um PONTO DE ENTRADA, aceitando ou não receber o GÁS DESCONFORME;</p> <p>b) o prazo para o Transportador, ao receber um AVISO DE GÁS DESCONFORME em algum PONTO DE ENTRADA, emitir um AVISO DE GÁS DESCONFORME aos CARREGADORES potencialmente afetados;</p>	<p>Essas previsões têm por objetivo incentivar o Transportador a agir com celeridade para preservar os CARREGADORES das consequências de entrega de GÁS DESCONFORME.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA PRIMEIRA - QUALIDADE DO GÁS</p>	<p>Alteração</p> <p>1.4.5 Após o recebimento de AVISO DE GÁS DESCONFORME de que tratam os itens acima, qualquer carregador de saída terá o direito, de imediato e a seu exclusivo critério, de aceitar ou não a entrega de tal GÁS DESCONFORME. Para tanto, o carregador de saída relevante deverá informar ao TRANSPORTADOR que não aceita receber o GÁS DESCONFORME, mediante envio de AVISO</p>	<p>A Petrobras sugere manter o mesmo mecanismo de notificações e prazos de todos os contratos de transporte em vigor.</p>

	DE REJEIÇÃO DE GÁS DESCONFORME no prazo máximo de 2 (duas) horas 1 (uma) hora a contar do recebimento do AVISO DE GÁS DESCONFORME, ficando desde já expressamente entendido e aceito que a falta de manifestação do carregador de saída nesse prazo será considerada como sua opção de receber o GÁS DESCONFORME.”	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração 2.1.2. Para apuração das QUANTIDADES DE GÁS em determinado DIA OPERACIONAL, os volumes medidos serão convertidos a energia na unidade BTU, tomando-se como base o PCS apurado em cada Dia OPERACIONAL, na forma do item 2.4.1. As QUANTIDADES DE GÁS, quando expressas em milhão de BTU (“MMBTU”), serão arredondadas para zero casas decimais. As QUANTIDADES DE GÁS, quando expressas em Mil METRO CÚBICO (“ M m³”), serão arredondadas para uma quatro casas decimais.”	Sugerir que as quantidades sejam expressas em m³, conforme unidade estabelecida na Resolução Conjunta ANP/INMETRO, e com 4 casas decimais, nos termos dos demais contratos de transporte.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração 2.2.1. A pressão atmosférica absoluta utilizada para os cálculos de QUANTIDADES DE GÁS será considerada como sendo uma pressão específica, definida pelo TRANSPORTADOR, com base na altitude real acima do nível do mar no local do medidor e será considerada constante durante o prazo de vigência do CONTRATO. A unidade de medida de pressão será o quilograma força por centímetro quadrado (“kgf/cm²”).	Não há problema se forem utilizadas as unidades que o computador de vazão aceita. Sugerimos excluir para não restringir.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração 2.3.1 Os requisitos técnicos, construtivos e metrológicos mínimos necessários do SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL deverão observar, com vistas a garantir a exatidão credibilidade dos resultados de medição, as determinações contidas no Regulamento Técnico de Medição de Petróleo e Gás Natural, anexo à Resolução ANP/INMETRO nº1, de 10 de junho de 2013.	O termo “exatidão” é o que melhor se adequa ao item.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E	Alteração 2.3.2 Os SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL para	Redação complementar sugerida

CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	transferência de custódia serão projetados, operados e mantidos para operar dentro das INCERTEZAS DE MEDIÇÃO conforme especificado no Regulamento Técnico de Medição de Petróleo e Gás Natural, anexo à Resolução ANP/INMETRO nº1 de 2013.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração “2.4.2 O fator de compressibilidade do gás analisado em cada ponto de amostragem conforme parágrafo anterior, será atualizado —compressibilidade— deverá ser calculado instantaneamente através do cromatógrafo de linha e do computador de vazão dos PONTOS DE ENTRADA e dos PONTOS DE SAÍDA no dia posterior a cada DIA OPERACIONAL.”	O fator de compressibilidade deverá ser calculado instantaneamente através do cromatógrafo de linha e do computador de vazão.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração 2.5.3. Os dados apurados pelo SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL serão disponibilizados para o CARREGADOR, nos PONTOS DE ENTRADA e PONTOS DE SAÍDA objeto deste CONTRATO, por meio de sinal local com as informações dos registros dos elementos primários e secundários do SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL (vazão, pressão, e temperatura e composição do gás).	Redação complementar sugerida
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração 2.6.3 Os resultados obtidos em cada calibração deverão ser devidamente registrados em relatório e deverão ser disponibilizados ao CARREGADOR para consulta até o 15º Dia do Mês subsequente ao do evento de calibração.”	A Petrobras sugere que haja definição de prazo.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	Alteração Item 2.7.1. Sugerimos ajustar tabela do item 2.7.1 e adotar o erro máximo admissível para classe de exatidão A da OML R 140 ed. 2007. Pressão +/- 0,2%. Temperatura +/- 0,5 °C.	Embora a ANP tenha exigido o atendimento à melhor classe de exatidão nas medições de transferência de custódia por meio da Resolução Conjunta ANP/INMETRO nº01/2013, ainda não há regulamentação vigente sobre esse critério. A edição 2007 da recomendação internacional OIML R 140

		seria uma boa referência internacional para esta finalidade. Assim, sugerimos incluir os valores para classe de exatidão A da OIML R 140 de 2007.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	<p>Alteração</p> <p>2.7.1.4. Após realização das calibrações, os instrumentos do SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL serão sempre ajustados em todos os casos em que houver erro visível. a margem do erro admissível do instrumento tenha sido ultrapassada, conforme tabela acima “</p>	<p>Ajustar imediatamente os instrumentos após cada calibração, de forma que se reduza qualquer erro remanescente para o mais próximo possível de zero. Dessa forma, se mantém o pactuado no Contrato de Transporte TCQ, item 11.8.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	<p>Alteração</p> <p>2.7.4.1. Será determinado o intervalo de tempo em que o equipamento que deu causa à análise permaneceu com erro acima do limite admissível nos termos da Cláusula 2.7.1, ressalvado que, não sendo conhecido este período, o intervalo de tempo a ser considerado para cálculo do ERRO GLOBAL DO SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL será equivalente à metade do tempo decorrido desde a data do último teste/calibração do equipamento, sob condição, no entanto, de que este intervalo de tempo em nenhum caso será superior a metade do período da última calibração (i) 16 (dezesseis) DIAS para quaisquer medidores de PONTO DE ENTRADA ou (ii) 45 (quarenta e cinco) DIAS para os medidores de PONTOS DE SAÍDA, em ambos os casos contados regressivamente a partir da data de identificação do erro do SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL</p>	<p>A alteração tem por objetivo o equilíbrio do risco de perdas ou ganhos decorrentes de erros de medição.</p>
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO	<p>Alteração</p> <p>Ajustar equação da alínea (ii) do item 2.7.4.2 para considerar a definição de erro de medição conforme o VIM – Vocabulário Internacional de Metrologia.</p> <p>Considerar os erros encontrados nas calibrações para se determinar os erros relativos ao valor medido para cada variável: vazão de operação, pressão absoluta de operação, temperatura absoluta de operação e fator de compressibilidade</p>	<p>A equação do item 2.7.4.2 (ii) está incorreta se considerarmos a fórmula do erro de medição conforme VIM 2012 (valor medido - valor de referência). Ademais, para expressarmos o valor corrigido (valor de referência) apenas como função dos valores medidos e dos erros de medição, não se deve considerar diretamente os erros indicados no certificado de calibração de cada instrumento. A equação geral dos gases deve ser utilizada considerando pressão absoluta e temperatura</p>

	<p>de operação.</p> <p>Calcular a vazão corrigida na CONDIÇÃO BASE para cada intervalo de hora do intervalo de tempo definido no item 2.7.4.1 utilizando a média horária de cada variável com base nos registros de medição do computador de vazão (audit trail).</p>	<p>absoluta, o que deve constar na definição de cada termo da equação. Além disso, não é recomendável utilizar valores médios de pressão, temperatura e vazão para todo o período de correção. Seria melhor utilizar a média horária para essas variáveis, pois existe rastreabilidade nos relatórios de audit trail.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA SEGUNDA – MEDIÇÃO</p>	<p>Alteração</p> <p>“2.7.10 Havendo, em qualquer DIA, falha no SISTEMA DE MEDIÇÃO DE GÁS NATURAL, sem interrupção no fornecimento de GÁS, a QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE ENTRADA e a QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE SAÍDA, relativas a esse DIA serão determinadas da seguinte forma, em ordem de preferência:</p> <p>(i) utilizando-se o registro de qualquer equipamento (do carregador, consumidor, terceiro interconectado etc., desde que validado pelo TRANSPORTADOR) de controle, se instalado e registrando com precisão estimando-se as QUANTIDADES DE GÁS com base no perfil operacional e histórico de registros do referido equipamento de medição. Métodos alternativos de apuração poderão ser acordados entre as PARTES, desde que respeitem as Resoluções vigentes;</p> <p>(ii) estimando-se as Quantidades de Gás com base no perfil operacional e histórico de registros do referido equipamento de medição. Métodos alternativos de apuração poderão ser acordados entre as Partes, desde que respeitem as Resoluções vigentes utilizando-se o registro de qualquer equipamento (do carregador, consumidor, terceiro interconectado etc., desde que validado pelo TRANSPORTADOR) de controle, se instalado e registrando com precisão, ou</p> <p>(iii) corrigindo-se o erro, se o percentual de erro puder ser determinado por calibração, teste ou cálculo matemático.</p>	<p>A sequência parece estar invertida. A Petrobras entende que é melhor utilizar um sistema de medição existente e validado pelas PARTES em lugar de uma estimativa ou cálculo.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA TERCEIRA – APURAÇÃO E ALOCAÇÃO DE GUS</p>	<p>Alteração/Inclusão</p> <p>Inserir item referente a LIMITE DO GÁS NÃO CONTADO</p> <p>O limite de GÁS NÃO CONTADO será de 0,3% (zero vírgula três por cento) do somatório das QUANTIDADES DIÁRIAS ALOCADAS relativas a cada MÊS.</p> <p>O limite da QUANTIDADE DE GÁS associada às PERDAS OPERACIONAIS será de 0,3% (zero vírgula três por cento) do somatório das QUANTIDADES DIÁRIAS ALOCADAS relativas a cada MÊS.</p> <p>As QUANTIDADES DE GÁS que ultrapassarem os limites estabelecidos nos itens XXX e XXX acima para o GÁS NÃO CONTADO e para as PERDAS OPERACIONAIS, respectivamente, deverão ser consideradas como PERDAS EXTRAORDINÁRIAS.</p> <p>Caso o Transportador demande que o Carregador de Entrada reponha a QUANTIDADE DE GÁS associada às PERDAS OPERACIONAIS, o Transportador deverá reembolsar o Carregador de Entrada pela parcela de QUANTIDADE DE GÁS utilizada para a reposição de PERDAS EXTRAORDINÁRIAS, incluindo os custos de transporte, Tributos e penalidades que comprovadamente tenham sido incorridos pelo Carregador de Entrada. Facultativamente, o Transportador poderá repor tal QUANTIDADE DE GÁS por meio do GSA Transporte Entrada.</p>	<p>Sugerimos incluir previsão de limite para GNC e Perdas Operacionais, com vistas a incentivar a eficiência da atividade de transporte.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA QUARTA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES</p>	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>4.2.7 No caso de uma MANUTENÇÃO PROGRAMADA, o CARREGADOR permanecerá obrigado a pagar o ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA atribuível ao DIA OPERACIONAL em questão.</p>	<p>A obrigação do Carregador deveria ser reduzida, de forma a incentivar o Transportador a realizar a manutenção no menor prazo possível.</p> <p>Caso contrário, deve ser limitado o período máximo de manutenção programada.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA QUARTA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES</p>	<p>Alteração 4.2.5 Qualquer alteração no planejamento semestral de MANUTENÇÃO PROGRAMADA deverá ser confirmada pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR mediante NOTIFICAÇÃO com, no mínimo, 10 15 (dez) DIAS de antecedência, para o caso de postergação do início da Parada, em até 03 (trinta) dias e, 45 (quarenta e cinco) dias do início atualizado da Parada para o caso de antecipação, detalhando o período em que se dará a manutenção e a CAPACIDADE CONTRATADA DE TRANSPORTE que será afetada pela mesma.</p>	<p>O objetivo é tornar viável o planejamento dos carregadores, principalmente para o caso da necessidade de GNL</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA QUARTA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES</p>	<p>Alteração 4.3.1 Serviços de manutenção, reparo, redução de capacidade de instalações ou substituição, executados em caráter tempestivo, decorrentes de condição operacional não-prevista ou de FORÇA MAIOR, que afete a prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE ou e coloque em risco, ameace a segurança ou a integridade da REDE DE TRANSPORTE, serão considerados como MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA.</p>	<p>Caso não seja excluído, o transportador poderá parar a qualquer tempo, classificando-as como paradas não programadas, impactando o atendimento ao mercado.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA QUARTA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES</p>	<p>Alteração/Exclusão 4.3.2 Qualquer manutenção não prevista no planejamento semestral de MANUTENÇÃO PROGRAMADA, ou notificada em prazo inferior a 10 (dez) DIAS, será classificada como MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA.</p>	<p>Caso não seja excluído, o transportador poderá parar a qualquer tempo, classificando-as como paradas não programadas, impactando o atendimento ao mercado.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS - APÊNDICE I - REQUISITOS TÉCNICOS CLÁUSULA QUARTA - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES</p>	<p>Alteração 4.3.5. Para cada DIA OPERACIONAL em que o TRANSPORTADOR não prestar integralmente o SERVIÇO DE TRANSPORTE em decorrência de uma MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA, a obrigação do CARREGADOR de pagar o ENCARGO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE e ENCARGO DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE NÃO UTILIZADA atribuível ao DIA OPERACIONAL em questão será reduzida em valor proporcional à QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE ENTRADA ou QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA DE SAÍDA que indisponibilidade do</p>	<p>A redução deveria ser em relação à quantidade que tenha ficado indisponível, independentemente de ter sido requisitada e programada.</p>

	TRANSPORTADOR não cumprir nesse DIA OPERACIONAL.	
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO	<p>Comentário</p> <p>1.2.3 As seguintes AÇÕES DE BALANCEAMENTO, dentre outras, poderão ser empregadas pelo TRANSPORTADOR, para fins de BALANCEAMENTO da REDE DE TRANSPORTE em cada ZONA DE BALANCEAMENTO:</p> <p>(i) Emitir alertas aos carregadores, sob a forma de NOTIFICAÇÕES;</p> <p>[...]</p>	A Petrobras entende que a ação (i), de emitir alertas, deve ser obrigatória, antes de qualquer outra ação.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO	<p>Comentário</p> <p>1.2.3 As seguintes AÇÕES DE BALANCEAMENTO, dentre outras, poderão ser empregadas pelo TRANSPORTADOR, para fins de BALANCEAMENTO da REDE DE TRANSPORTE em cada ZONA DE BALANCEAMENTO:</p> <p>[...]</p> <p>(iv) Restringir e/ou interromper o fluxo de gás em qualquer PONTO DE ENTRADA, PONTO DE SAÍDA, PONTO DE INTERCONEXÃO ou em qualquer outro local da REDE DE TRANSPORTE.</p>	A ação (iv) deveria ser realizada em articulação com o Carregador, de forma que este indique o PONTO DE ENTRADA, PONTO DE SAÍDA, PONTO DE INTERCONEXÃO ou qualquer outro local da REDE DE TRANSPORTE que minimize o impacto para o atendimento aos compromissos comerciais. Caso não haja convergência, o Transportador define a restrição/interrupção.
ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO	<p>Alteração</p> <p>1.2.5. O emprego de qualquer AÇÃO DE BALANCEAMENTO pelo TRANSPORTADOR (e a cobrança de valores correspondentes) não exime os carregadores de suas obrigações previstas no(s) seu(s) respectivo(s) contrato(s) de transporte(s), nem tampouco afasta a aplicação de qualquer penalidade que seja devida pelo CARREGADOR em decorrência de DESEQUILÍBRIO, salvo a obrigação de efetivar o balanceamento que já tenha sido realizada pelo Transportador.</p>	Caso contrário, depois da ação de balanceamento já efetivada pelo transportador, o carregador ficaria com a obrigação de balancear o sistema já balanceado.

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO</p>	<p>Esclarecimento</p> <p>1.7.1 Os CARREGADORES poderão, ao longo do PERÍODO DE BALANCEAMENTO, efetuar entre si a troca de Titularidade do GÁS sob custódia do TRANSPORTADOR, por meio de NOTIFICAÇÕES DE TRANSAÇÃO, nos termos do item 1.7.3 desta Cláusula do Apêndice II do TCG, desde que o GÁS tenha origem no mesmo PONTO DE ENTRADA.</p>	<p>Seria importante que fosse esclarecido o motivo de a operação de troca de titularidade estar restrita às quantidades oriundas do mesmo Ponto de Entrada, uma vez que esta situação restringe a flexibilidade dos carregadores de efetuarem tais trocas.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO</p>	<p>Comentário</p> <p>1.9.1 O TRANSPORTADOR disponibilizará ao CARREGADOR, a partir do início de cada PERÍODO DE BALANCEAMENTO, em intervalos de até 6 (seis) 01 (uma) horas, o Gráfico de Balanceamento e as curvas SDS e SDP do próprio CARREGADOR, para fins de acompanhamento do BALANCEAMENTO do sistema e do desempenho de seu PORTFÓLIO na ZONA DE BALANCEAMENTO.</p>	<p>Dada à flexibilidade restrita do carregador, seria importante que o transportador enviasse o status do desequilíbrio em base horária.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA PRIMEIRA – REGRAS DE BALANCEAMENTO</p>	<p>Comentário</p> <p>1.10.2.3 Por meio do presente CONTRATO e na forma de direito, o CARREGADOR outorga ao TRANSPORTADOR uma opção de venda, irrevogável, irretratável e permanente, podendo ser exercida a qualquer tempo contra o CARREGADOR caso este apresente SALDO DE DESEQUILÍBRIO DO PORTFÓLIO DO CARREGADOR negativo. A presente opção concede ao TRANSPORTADOR o direito de vender ao CARREGADOR uma quantidade de gás natural do SALDO DE DESEQUILÍBRIO DO PORTFÓLIO DO CARREGADOR que exceda a tolerância estabelecida em CONTRATO, no Anexo I, A ou B, conforme o caso, Apêndice D, no fim do PERÍODO DE BALANCEAMENTO, ao preço conforme item 1.3.5 (i), vigente no DIA OPERACIONAL do exercício da opção.</p> <p>1.10.2.4 Por meio do presente CONTRATO e na forma de</p>	<p>Avaliar se cabe, em um contrato de prestação de serviço de transporte, tratar de operação de compra e venda de molécula.</p>

	<p>direito, o CARREGADOR outorga ao TRANSPORTADOR uma opção de compra, irrevogável, irretratável e permanente, podendo ser exercida a qualquer tempo contra o CARREGADOR caso este apresente SALDO DE DESEQUILÍBRIO DO PORTFÓLIO DO CARREGADOR positivo. A presente opção concede ao TRANSPORTADOR o direito de adquirir do CARREGADOR uma quantidade de gás natural do SALDO DE DESEQUILÍBRIO DO PORTFÓLIO DO CARREGADOR que exceda a tolerância estabelecida em CONTRATO, no Anexo I, A ou B, conforme o caso, Apêndice D, no fim do PERÍODO DE BALANCEAMENTO, ao preço definido no item 1.3.5 (ii) vigente no DIA OPERACIONAL do exercício da opção.</p>	
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA SEGUNDA – NOMINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE</p>	<p>Alteração</p> <p>2.1.5 Com o objetivo de garantir o BALANCEAMENTO da REDE DE TRANSPORTE, a eficiência, segurança e a continuidade do SERVIÇO DE TRANSPORTE, caso se verifique, em qualquer DIA OPERACIONAL, a partir de uma combinação de NOMINAÇÕES DE TRANSPORTE enviadas pelos carregadores, que as QUANTIDADES DE GÁS nominadas para injeção nos PONTOS DE ENTRADA divergem das QUANTIDADES DE GÁS nominadas para retirada nos PONTOS DE SAÍDA na ZONA DE BALANCEAMENTO correspondente, o TRANSPORTADOR considerará, para fins de PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE, a menor das QUANTIDADES DE GÁS nominadas para a combinação em questão, sem necessidade com envio de aviso prévio NOTIFICAÇÃO aos Carregadores, de forma a permitir que o mesmo possa ajustar sua QUANTIDADE DIÁRIA NOMINADA. observando-se as informações fornecidas por cada um dos carregadores em suas respectivas NOMINAÇÕES DE TRANSPORTE. Excetua-se desta regra as QUANTIDADES DE GÁS nominadas para acerto de SALDOS DE DESEQUILÍBRIO DO PORTFÓLIO DO CARREGADOR.</p>	<p>Permitir que os Carregadores possam compatibilizar as Nominções.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA SEGUNDA – NOMINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE</p>	<p>Alteração</p> <p>2.3.4 Em caso de não-recebimento da NOMINAÇÃO DE TRANSPORTE pelo TRANSPORTADOR até os horários limite estabelecidos no item 2.3.1 desta Cláusula do Apêndice II do TCG, as QUANTIDADES DE GÁS solicitadas pelo CARREGADOR serão consideradas como sendo iguais a zero à nominação do DIA OPERACIONAL anterior para os PONTOS DE ENTRADA ou PONTOS DE SAÍDA no DIA OPERACIONAL em questão. Analogamente, as alterações intradiárias feitas em desacordo com os prazos do item 2.3.2 desta Cláusula do Apêndice II do TCG serão consideradas sem efeito.</p>	<p>Ajuste proposto com o intuito de minimizar o impacto para o consumidor.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA SEGUNDA – NOMINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE</p>	<p>Comentário</p> <p>2.4.5 Em circunstâncias excepcionais, em particular em virtude do disposto da Cláusula Dezoito do TCG, o TRANSPORTADOR poderá programar, em qualquer PONTO DE SAÍDA de uma determinada ZONA DE SAÍDA, QUANTIDADES DE GÁS inferiores às QUANTIDADES DIÁRIAS NOMINADAS indicadas pelo CARREGADOR na NOMINAÇÃO DE TRANSPORTE, sem que com isso incorra em qualquer tipo de penalidade ao TRANSPORTADOR. Nesse caso, o TRANSPORTADOR efetuará a PROGRAMAÇÃO DO GÁS de forma a realocar a QUANTIDADE DE GÁS não-programada naquele PONTO DE SAÍDA para outro(s) PONTO(S) DE SAÍDA dessa mesma ZONA DE SAÍDA.</p> <p>Ajustar a redação do item 2.4.5. de forma a prever o envio de NOTIFICAÇÃO do TRANSPORTADOR ao CARREGADOR quanto ao ajuste, além de definir regra de priorização para o corte, seguindo as regras do 2.5.1. Ajustar a redação, inserir carregador.</p>	<p>Incluir a previsão de comunicação entre o TRANSPORTADOR e o CARREGADOR quanto ao corte na programação, bem como tornar claro o critério de corte na prestação do serviço.</p>

<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA TERCEIRA – APURAÇÃO E SALDO DE VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO.</p>	<p>Comentário</p> <p>Ajustar a redação do item 3.1.3, de forma a estabelecer o percentual de tolerância, garantindo tratamento isonômico</p> <p>3.1.3 Se a VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO DIÁRIA, em qualquer DIA OPERACIONAL, para cada PONTO DE ENTRADA ou PONTO DE SAÍDA em questão, exceder, para mais ou para menos, a tolerância estabelecida no Apêndice D, do Anexo I, A ou B do CONTRATO, conforme o caso, para esse DIA OPERACIONAL, então o CARREGADOR pagará uma penalidade de VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO DIÁRIA, conforme estabelecido na Cláusula Quarta deste Apêndice II do TCG.</p>	<p>Tornar claro o percentual de tolerância, bem como dar tratamento isonômico aos CARREGADORES.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA TERCEIRA – APURAÇÃO E SALDO DE VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO.</p>	<p>Esclarecimento</p> <p>3.2.1 Compromisso de Fluxo: O CARREGADOR deve garantir que a vazão de GÁS média, sendo esta a média móvel da vazão instantânea em base horária, apurada pelo TRANSPORTADOR, em cada PONTO DE ENTRADA e em cada PONTO DE SAÍDA em questão, ao longo de cada DIA OPERACIONAL, se mantenha equivalente à vazão constante necessária para atendimento à QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA durante as 24 (vinte e quatro) horas do DIA OPERACIONAL (“VAZÃO PROGRAMADA IMPLÍCITA”), sendo que:</p> <p>(i) O CARREGADOR terá até o final da 2ª (segunda) hora do DIA OPERACIONAL para adequar a vazão de GÁS nos PONTOS DE ENTRADA e nos PONTOS DE SAÍDA, conforme o caso, à VAZÃO PROGRAMADA IMPLÍCITA do DIA OPERACIONAL em questão; e</p> <p>(ii) Caso O TRANSPORTADOR realize alteração intradiária da PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE, o CARREGADOR terá até o final da 2ª (segunda) hora a partir da entrada em vigor</p>	<p>A Petrobras solicita esclarecimentos em relação ao item, pois da forma que está a redação , na prática, parece-nos inexecutável, uma vez que, exige ao carregador manter uma vazão constante ao longo de todo o DIA OPERACIONAL.;</p> <p>Não há razoabilidade na aplicação do conceito de Vazão Programada Implícita. Além disso, este conceito é incompatível com a premissa de simplificação temporal inerente a modelos de entrada e saída.</p>

	<p>da nova PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE para adequar a vazão de GÁS nos PONTOS DE ENTRADA e nos PONTOS DE SAÍDA, conforme o caso, à nova VAZÃO PROGRAMADA IMPLÍCITA do DIA OPERACIONAL em questão; e</p> <p>(iii) A VAZÃO PROGRAMADA IMPLÍCITA dos PONTOS DE SAÍDA para fornecimento a usinas termoeletricas considerará a diferença entre o horário de início e fim do DIA OPERACIONAL e o horário de início e fim de despacho termoeletrico.</p>	
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA QUARTA</p>	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>4.2.1 O CARREGADOR deverá pagar ao TRANSPORTADOR uma penalidade resultante do produto de (i) 2 vezes o somatório da TARIFA CAPACIDADE DE ENTRADA, a TARIFA DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE, da TARIFA DE CAPACIDADE DE SAÍDA e da TARIFA DE CAPACIDADE - EMPACOTAMENTO pela (ii) QUANTIDADE DE GÁS, convertida para MMBTU tomado por base o PCR, correspondente à parcela da VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO DIÁRIA que exceder, em módulo, o limite estabelecido no Anexo I, A ou B, conforme o caso, Apêndice D, <u>considerando que tal penalidade será descontada das penalidades associadas às Quantidades Excedentes Autorizadas e/ou Quantidades Excedentes Não Autorizadas na mesma Zona aplicável.</u></p>	<p>A alteração visa evitar a dupla incidência de penalidade sobre uma mesma quantidade de gás.</p>
<p>ANEXO X: Minuta de Contrato de Transporte de Entrada e Minuta de Contrato de Transporte de Saída – TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS. APÊNDICE II – BALANCEAMENTO. CLÁUSULA QUARTA</p>	<p>Alteração/Exclusão</p> <p>4.3 Penalidade de VARIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO INSTANTÂNEA ao longo do DIA OPERACIONAL</p>	<p>Considerando a premissa de que o item 3.2.1 é inexecutável, o item deverá ser excluído.</p>

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: sim@anp.gov.br, fax (21) 2112-8618.

